



TRANSPARÊNCIA

MPE sinaliza 19 alertas para fiscalização do Fundo Eleitoral

Roteiro estratégico visa evitar uso indevido de recursos destinados a mulheres, negros e indígenas. **Página 13**

Foto: Leonardo Ariel



Foto: Roberto Guedes



Católicos celebram Corpus Christi nas 101 paróquias do estado

Em João Pessoa, a programação da Arquidiocese teve início com uma missa na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, presidida pelo arcebispo dom Manoel Delson, que também comandou os fiéis em uma grande procissão, no fim da tarde, percorrendo os famosos tapetes confeccionados com serragem, areia, sal e flores.

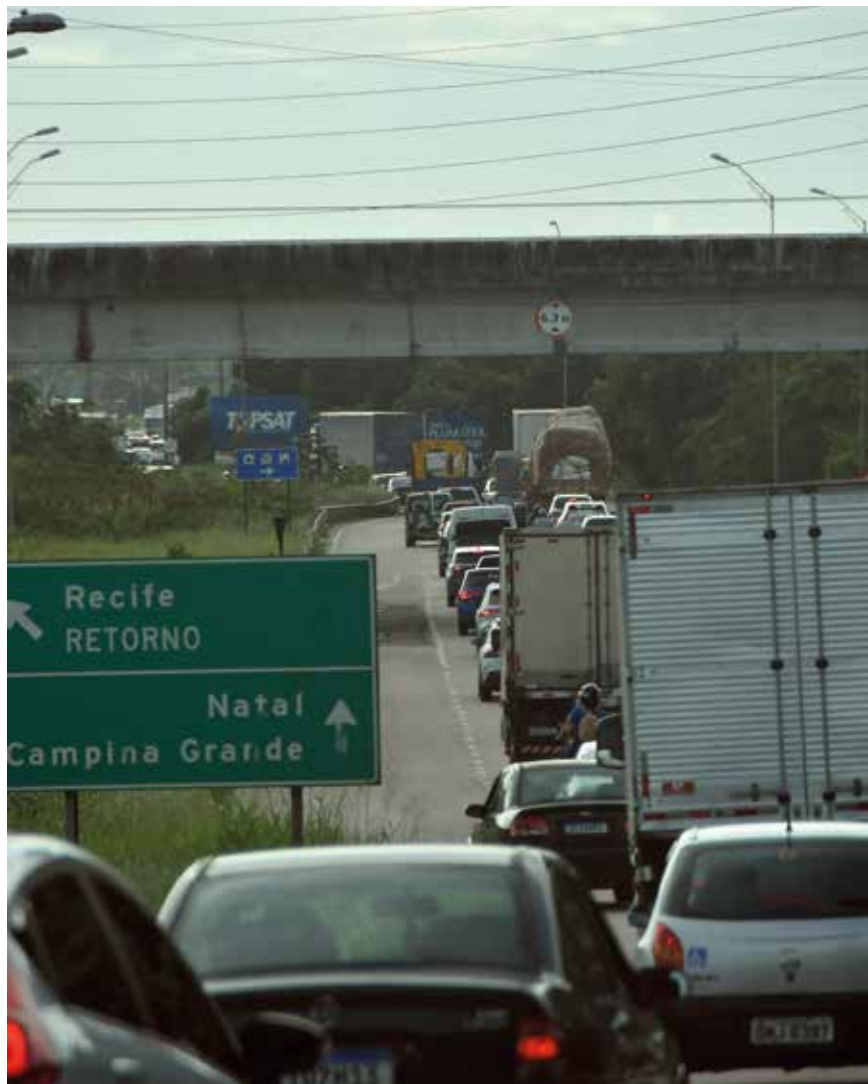
Páginas 4 e 5

Movimentação nas BRs deve aumentar 40%

Feriado prolongado e início das festividades juninas já provocam pontos de congestionamento nas estradas paraibanas.

Página 6

Foto: Leonardo Ariel



Empresários encontram na hidroponia o caminho do sucesso

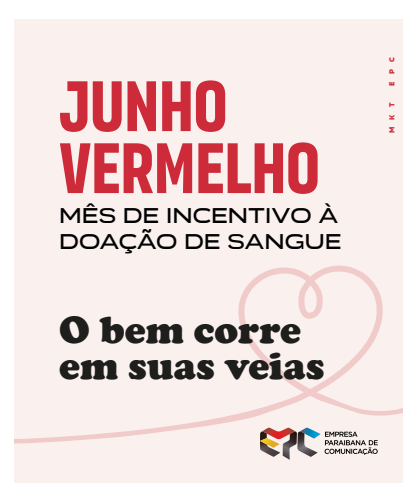
Técnica agrícola mostrou-se um negócio rentável e incentivou irmãos a abandonar empregos estáveis para empreender.

Página 12

Caso Henry: Justiça condena Dr. Jairinho a 43 anos de prisão

Monique Medeiros, mãe da criança — que tinha quatro anos quando foi morta —, teve seu crime desclassificado para homicídio culposo e recebeu perdão judicial.

Página 15



■ “Via medo nos rostos dos adultos, como se estivessem orando pela finalização da passagem (...). Feita a travessia, o medo logo voltou ao pensarmos no caminho de volta”.

Damião Ramos Cavaleanti

Página 2

■ “Nós dois, meu pai e eu, nos perdemos um do outro muitas vezes. Nos reencontros, que foram ficando mais curtos e raros, qualquer ressentimento desaparecia”.

Nelson Barros

Página 10

■ “Em vez de usarem a diplomacia para chegar a um acordo, os europeus têm se preparado para atacar o país que tem o maior arsenal de armas atômicas do mundo, a Rússia”.

Filipe Reis Melo

Página 12

Editorial

Preservar para existir

Criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, durante a Conferência de Estocolmo, o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, celebrado hoje, deve ser entendido como um alerta urgente à humanidade. A data é um chamado coletivo à responsabilidade diante da crise ambiental que ameaça o planeta.

Em um mundo marcado pelo avanço das mudanças climáticas, pelo aumento da poluição, pelas queimadas e pela destruição dos ecossistemas, discutir ecologia tornou-se uma questão de sobrevivência. Em que pese um discurso apocalíptico vigente, é real que a degradação ambiental já produz consequências concretas, visíveis em secas prolongadas, enchentes, insegurança alimentar e perda da biodiversidade que atingem milhões de pessoas em todo o mundo.

Nesse cenário, a preservação ambiental precisa deixar de ser tratada como pauta secundária. Não existe desenvolvimento econômico duradouro sem equilíbrio ecológico. A exploração desenfreada dos recursos naturais compromete o presente e inviabiliza o futuro das próximas gerações.

Na Paraíba, apesar dos inúmeros desafios ambientais, algumas iniciativas demonstram que é possível conciliar preservação e conscientização social. Áreas de conservação ambiental espalhadas pelo estado desempenham papel essencial na proteção dos ecossistemas e dos recursos naturais. Entre os exemplos está a Mata do Buraquinho, em João Pessoa, considerada uma das mais importantes reservas de Mata Atlântica em área urbana do país.

Além disso, projetos de reflorestamento, campanhas de educação ambiental, ações de limpeza de praias e iniciativas de preservação dos manguezais vêm sendo desenvolvidos por instituições públicas, universidades, movimentos sociais e organizações ambientais paraibanas. Tais ações ajudam a proteger a biodiversidade e reforçam a necessidade de participação popular no cuidado com o meio ambiente.

Diante da velocidade da degradação ambiental, entretanto, a consciência ecológica não pode se limitar às datas comemorativas nem às campanhas institucionais de ocasião. A defesa do meio ambiente exige políticas públicas permanentes, fiscalização rigorosa e investimento em educação ambiental desde os primeiros anos escolares. Mas exige, também, mudança de comportamento da própria sociedade. Pequenas atitudes cotidianas, como reduzir o consumo de plástico, economizar água, reciclar resíduos e preservar áreas verdes, possuem impacto significativo quando praticadas coletivamente.

O Dia Mundial da Ecologia deve servir, portanto, como um momento de reflexão profunda sobre o modelo de desenvolvimento que estamos construindo. A natureza não é recurso infinito, tampouco obstáculo ao progresso. Pelo contrário: proteger o meio ambiente é proteger a própria vida humana. Preservar hoje, significa garantir o amanhã.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Lembranças d'alma

A lembrança vem como um lampejo de momentos quando os irmãos — crianças e adolescentes — vêm estudar na cidade. Os pais, pequenos agricultores, continuam no sítio e, em esporádicos sábados, dia de feira livre, vêm olhar os filhos e atualizar os poucos mantimentos e as necessidades materiais, de saudades e de carinho.

E a lembrança chega em uma prosa com a agente de saúde. Lembrança de uma advertência que era ensinada como regra de sobrevivência no novo mundo urbano, de casas conjugadas, de movimento de veículos e gentes tantas: o de sempre, ao deitar, à noite, colocar uma bacia, ou tigela, com água, atrás da porta principal de entrada da casa.

Ora, qual o sentido desse gesto tão simples?

A resposta ouvia, desde a mais tenra infância, nas prosas e bate-papos de boca-de-noite nos terreiros de Impueiras: se algum malfazejo, aproveitando a calada da noite, tentar arrombar a casa para roubar e fazer outras traquinagens e se, nessa empreitada, ele usar o artifício de fumar um cigarro de maconha, ao soprar a fumaça pelos orifícios de chaves e frestas, a água absorveria a fumaça e lhe anula os efeitos entorpecentes que causaria nos moradores.

Sim, essa era uma prosa bem frequente em conversas de boca-de-noite. A de que a água tinha a capacidade de absorver a fumaça expelida ao usar o cigarro de maconha. E mais: que apenas a fumaça da erva teria a capacidade de impregnar narinas de pessoas que entrassem em contato com ela, causando os efeitos alucinógenos e paralisantes. Portanto, era regra, sempre à noite, ao nos recolhermos para o repouso do dia de estudos e saudades de Impueiras, ter o cuidado de pôr uma bacia com água atrás da porta e, assim, garantir a tranquilidade e o sossego necessário para suprir a ausência dos pais e, sobretudo, garantir forças e ânimos para seguir a jornada de estudos e desejos de superação.

O que essa memória traz como tradução de vida é a simplicidade e a inocência que, alimentada por uma vida singe-

la, mas rica de vivências humanas e de uma relação saudável com a agreste natureza da Caatinga, com suas mães da lua e acauãs anunciando invernações ou presagiando secas, nos conduziam para práticas humanas e relações sociais mais tocantes e próximas.

Onde o senhor da terra e o morador partilhavam a mesma marmitta de café na pesagem da apanha do algodão ou na divisão da meiguim das roças de milho e feijão. Claro, sub-repticiamente, estavam embutidas as relações de poder. Mas, no cotidiano, dividiam a mesma conversa de boca-de-noite, a mesma prosa nas calçadas e terreiros nos eventos que antecipavam as renovações religiosas.

E assim, a lembrança nos vem com a sentença que nos anima e nos faz gentes. Sentença dos mais sertanejos dos poetas baianos, Elomar, quando nos ensina: “O Sertão não é só a paisagem árida, é o território da alma”.

“

O que essa memória traz como tradução de vida é a simplicidade e a inocência que nos conduziam para práticas humanas e relações sociais mais tocantes

Foto Legenda

Evandro Pereira



Meu Nordeste arretado

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Com destino a São Severino dos Ramos

Ninguém sabia o que fosse. Quando as crianças ignoram aonde vão, preocupam-se apenas com o barulho das novidades, sobretudo quando se trata de viagem. Acordamos de madrugada e o velho carro Ford, de Seu Salvador, já estava à porta da casa, em cujos quartos achavam-se dificilmente os sapatos com auxílio do candeeiro a querosene. Se a novidade não é dita à meninada, ela age pela força daquilo que não é costume. Embora muito cedo da manhã, meu pai apressava: “Vamos, já está tarde, Paudalho é longe”. Viajaríamos a São Severino dos Ramos, perto de Carpina, ainda terras do então Engenho dos Ramos.

Não íamos propriamente a Paudalho, mas às suas vizinhanças, exatamente ao santuário de São Severino dos Ramos, onde paraibanos, riograndenses, pernambucanos e meus pais pagavam promessa, rezada em Pilar. Esse assunto não nos era dito, apenas chegávamos saber que se tratava de alguma graça alcançada, certamente para o bem da família. Ora, quem já se viu o contrário? Confiava-se que a viagem seria abençoada e cheia de alegria, contudo desconfiava-se do velho carro de praça de Seu Salvador, também era o único na cidade, que dava conta de todos os destinos, sobretudo para o comércio de Campina Grande, de Recife e para as urgências médicas em João Pessoa, aonde certa vez levou uma tia minha que era diagnosticada pelo meu avô como “doente dos nervos”.

Para chegar à Igreja Nossa Senhora da Luz, passava-se por uma ponte de tábuas, unidas por duas grossas cordas, atravessando um rio, que molhava os pneus do carro pela metade e balançava a ponte. Via medo nos rostos dos adultos, como se estivessem orando pela finalização da passagem, foi um medo que guardo até os dias de hoje. Feita a travessia, o medo logo voltou ao pensarmos no caminho de volta. Voltei muito depois e revi o rio que se tornara riacho, e a longa ponte amedrontadora, em apenas uma passagem de quase vinte metros... Coisas, casas e calçadas, vistas enormes na infância, encolhem aos olhos adultos.

Na Igreja, no pequeno altar à parte, dei-

“

Enfim, atravessamos a maldita ponte para voltar a Pilar, o rio estava mais calmo, abaixo das tábuas...

tava-se o santo homenageado, São Severino, fardado romano, martirizado por ter aderido ao cristianismo, naqueles tempos de perseguição aos cristãos. Propagavam até que se cortada ou furada a imagem sangraria... Como em vários santuários do Nordeste, em baixo do altar e numa sala ao lado, acumulavam-se os ex-votos de madeira, papel, de cera, de ferro, de gesso, em forma de pernas, braços, cabeças, casas, retratos, corações, de coisas quebradas, curadas dos males das traições e do ciúme. Atrás da Igreja, túmulos e mais túmulos, parecendo ser o cemitério da cidade, de onde se viam algumas bodegas vendendo comida, cachaça e risadas, onde almoçamos feijão com arroz e carne torrada, diferentes do que comíamos em casa... Memória da infância.

Enfim, atravessamos a maldita ponte para voltar a Pilar, o rio estava mais calmo, abaixo das tábuas... Na entrada da cidade, ainda chegavam romeiros, vindo a pé ou a cavalo para pagar suas promessas a São Severino dos Ramos, cujo nome sugeria-lhes levar galhos de árvore ou folha de palmeira, tal qual a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém ou as festividades de Domingo de Ramos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

Plenária da 13ª Região será realizada hoje em Pombal

Governador preside a audiência; antes, ele cumpre agenda em três cidades

O governador Lucas Ribeiro visita, hoje, os municípios de Condado, Vista Serrana, Paulista e Pombal, no Sertão paraibano, onde inspeciona e inaugura obras, além de assinar ordens de serviço e de licitação. Em Pombal, o chefe do Executivo ainda preside a plenária do Orçamento Democrático Estadual da 13ª Região.

Condado será o primeiro município a ser visitado por Lucas Ribeiro, às 11h, quando inaugura a Creche Municipal Ana Cleide Toscano de Andrade, construída por meio

de convênio entre o Governo da Paraíba e a prefeitura. Na cidade, o gestor também assina a ordem de serviço da reforma da Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Trajano Pires da Nóbrega, bem como o convênio para custeio das ações assistenciais da saúde de média complexidade.

À tarde, a partir das 13h, o chefe do Executivo estadual chegará ao município de Vista Serrana para visitar a Creche Municipal Maria Isabel Guedes Garcia. Em seguida, será a vez de inspecionar as obras de construção do con-

junto habitacional Ana de Araújo Dias.

A partir das 14h30, Lucas Ribeiro visita a obra de implantação e pavimentação do acesso ao distrito de Mimoso, no município de Paulista. E às 15h, em praça pública, ele autoriza licitação dos projetos para construção de ponte sobre o Rio Piranhas – de Paulista para Riacho dos Cavalos – e assina ordens de serviço para reforma e ampliação do prédio da Escola Cidadã Integral Técnica Francisco de Sá Cavalcante e para manutenção da Escola Estadual de En-

sino Médio Professora Margarida Medeiros. Ainda na praça, o gestor assinará um convênio para reforma e ampliação da Praça João Patricio da Silveira.

Às 16h30, em Pombal, o governador inaugura o sistema de abastecimento d'água completo da comunidade Flores. Por fim, às 19h, ele preside a plenária do Orçamento Democrático Estadual da 13ª Região, quando ouvirá as reivindicações dos habitantes que decidirão as prioridades de aplicação dos recursos públicos.

NAPOLEÃO LAUREANO

Hospital já fez mais de 160 cirurgias robóticas

O programa de cirurgia robótica do Hospital Napoleão Laureano (HNL) completou um ano de funcionamento com um marco histórico: mais de 160 procedimentos foram realizados com o robô mais moderno do mundo, o Da Vinci Xi. A aquisição do equipamento foi pioneira na oncologia paraibana e consolidou a instituição como referência em tecnologia de alta complexidade, ampliando o acesso de pacientes a um dos métodos cirúrgicos mais modernos disponíveis atualmente na medicina.

Implantada em 2025, a plataforma colocou a Paraíba entre os estados brasileiros que oferecem cirurgia robótica para o tratamento oncológico. Desde então, o Hospital Napoleão Laureano vem realizando procedimentos em diferentes especialidades, com destaque para as áreas de urologia, ginecologia e cirurgia do aparelho digestivo.

“Completar um ano de cirurgia robótica com mais de 160 cirurgias mostra que a Paraíba está preparada para oferecer medicina de alta complexidade com tecnologia de ponta. É uma con-



Foto: Divulgação

Robô Da Vinci Xi possibilita cirurgias menos invasivas e recuperações mais rápidas

quista que reforça o compromisso do Hospital Napoleão Laureano em levar o que há de mais moderno no tratamento do câncer para a população, sobretudo aos pacientes do SUS [Sistema Único de Saúde]”, afirmou o presidente da Fundação Napoleão Laureano, Marcelo Lucena.

A utilização do robô Da Vinci Xi permite a realização de cirurgias minimamente invasivas com visão tridimensional em alta definição, ampliação de até 20 vezes da imagem e filtragem dos tremores naturais das

mãos do cirurgião. A tecnologia proporciona maior precisão durante os procedimentos e contribui para uma recuperação mais rápida dos pacientes, com menor tempo de internação, menos dor pós-operatória e retorno mais precoce às atividades.

A cirurgia robótica é considerada uma das maiores evoluções da medicina moderna. Além da precisão proporcionada pela plataforma tecnológica, o método oferece benefícios como menor perda sanguínea, menor risco de infecção, cicatrizes menores e recuperação mais rápida.

Ampliação

Referência em oncologia pelo SUS, o Hospital Napoleão Laureano atende pacientes dos 223 municípios da Paraíba e vem ampliando sua estrutura de alta complexidade com investimentos em cirurgia robótica, radioterapia de última geração e o Núcleo de Transplante de Medula Óssea. Com um ano de funcionamento, o programa de cirurgia robótica reforça o compromisso da instituição em aliar inovação tecnológica e assistência humanizada no tratamento do câncer.

CONCERTO JUNINO

Orquestra Sinfônica toca em Campina no dia 10

O concerto junino da Orquestra Sinfônica da Paraíba deste ano será em Campina Grande. O quarto concerto oficial da temporada 2026 integra a Série Sivuca e acontecerá na próxima quarta-feira (10), às 17h, na Vila Sítio São João. A regência é do maestro Gustavo de Paco de Gea, e a apresentação especial terá a participação de Petrucio Amorim e Gitana Pimentel, dois grandes nomes da música nordestina.

A programação conta também com os músicos convidados Helinho Medeiros (sanfona), Léo Torres (guitarra), Sérgio Gallo (baixo elétrico) e Saulo Soares (bateria). Nos vocais, estarão os cantores Karla Teodósio e Alesson França. A entrada é gratuita.

A orquestra iniciará a apresentação com a música “Rapsó-

dia Gonzaguiana”, de Sivuca. O clima junino segue com a execução de grandes sucessos de Petrucio Amorim, começando por “Cidade Grande”, “Nem Olhou Pra Mim”, “Deus do Barro”, “Fihlo do Dono” e “Meu Cenário”. Na sequência, vêm “Dois Rubis”, “Paraíba Joia Rara”, “Parte da Minha Vida” e “Tareco e Mariola”. Para finalizar, um *pot-pourri* com “Anjo Querubim, Confidências e Devagar”.

“É uma emoção muito grande para mim e um prazer essa soma do nosso forró com o erudito, transformando as minhas músicas numa sinfonia”, declarou Petrucio Amorim. “Isso é uma prova de que o forró, de que a música nossa, a música regional, pode ser interpretada de várias maneiras, de vários acompanhamentos. Estou muito feliz com isso”, comemorou.

“Eu já cantei com a Orquestra de Câmara de Pernambuco em teatro, um lugar fechado onde as pessoas prestam mais atenção, mas cantar em campo aberto para o povão é muito interessante e vai ser um grande desafio. Vai ser uma grande felicidade estar em Campina Grande cantando com a Orquestra da Paraíba. Isso não tem preço. É mais um desafio na minha carreira, mas vou participar com muito carinho e muito amor”, completa Petrucio.

A cantora Gitana Pimentel disse que está realizando um sonho. “Eu sempre acompanhei as apresentações da orquestra com artistas convidados e ficava me imaginando naquele lugar. Quando eu recebi o convite, fiquei extremamente feliz e realizada. E especialmente se tratando de uma homenagem a um

compositor que eu sou muito fã, que eu canto inúmeras músicas do repertório dele”, destacou.

“Esse sonho está sendo realizado ainda melhor do que eu imaginei, porque vou ter a oportunidade de cantar com Petrucio Amorim. Os arranjos estão incríveis e tenho certeza de que vai ser um concerto inesquecível e muito importante para minha carreira”, celebrou Gitana.

O maestro Gustavo de Paco de Gea lembrou a importância da Série Sivuca. “É o segundo concerto, no interior, da série, lembrando que o primeiro foi em Itabaiana. Também vamos iniciar com uma das obras de Sivuca que a gente faz sempre com acompanhamento de sanfona. Nesse caso, teremos o professor Helinho Medeiros na execução de ‘Rapsódia Gonzaguiana’”, explicou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

EM PORTUGAL, CAETANO VELOSO COBRA DE HUGO MOTTA POSICIONAMENTO SOBRE AS BETS

O presidente da Câmara dos Deputados, o paraibano Hugo Motta (Republicanos-PB) protagonizou um encontro inusitado no último sábado (30), em Lisboa, Portugal. O parlamentar cruzou com o músico Caetano Veloso e sua esposa e empresária, Paula Lavigne, na saída de um famoso bistrô da cidade. O casal era convidado especial do restaurante, e estava no país para participar do Festival Coala, que ocorreu na cidade de Cascais. Caetano e Paula aproveitaram o encontro para tratar de dois assuntos com o paraibano, segundo informações publicadas pela coluna da jornalista Thais Bilenky, do portal UOL. O primeiro deles foi a proteção dos direitos autorais dos artistas dentro do projeto de lei de inteligência artificial, que está pautada para junho. O segundo foi a questão das *bets* e os impactos dos jogos eletrônicos sobre a população. “Temos recebido muitos relatos sobre o tema e isso e tem gerado bastante preocupação”, disse Paula Lavigne. Ela e Caetano estão na campanha #BlockNoTigrinho, criada por artistas e pelo coletivo 342 Artes para alertar a população sobre os impactos sociais, econômicos e de saúde pública das *bets*. Segundo a jornalista Thais Bilenky, apesar dos argumentos dos artistas, Motta não falou nada durante a conversa, apenas balançou a cabeça.

Posteriormente, o paraibano concedeu uma declaração à jornalista. “O setor de entretenimento está sofrendo. O pessoal gasta no jogo e consome menos”, disse o presidente da Câmara.

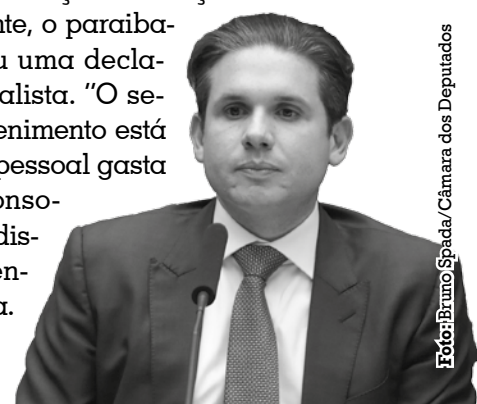


Foto: Bruno Spádua/Câmara dos Deputados

ESTRUTURA COMPLETA (1)

O governador Lucas Ribeiro acompanhou de perto o funcionamento da estrutura montada pelo Governo da Paraíba para garantir a segurança, a assistência à saúde e o apoio aos empreendedores no decorrer dos 33 dias do São João de Campina Grande. Além do apoio institucional ao evento, o Estado investe em ações de saúde, segurança pública, cultura, turismo e incentivo ao empreendedorismo durante os festejos.

ESTRUTURA COMPLETA (2)

Durante a agenda, o governador visitou o posto médico avançado instalado no Parque do Povo. Outro ponto de atendimento também está montado no Parque Evaldo Cruz (Açude Novo). “O Maior São João do Mundo é um patrimônio da Paraíba e do Brasil e o nosso compromisso é fortalecer, cada vez mais, essa festa que movimenta a economia, valoriza a cultura e gera oportunidades para milhares de pessoas”, declarou Lucas Ribeiro.

APOIO ÀS QUADRILHAS JUNINAS

A Prefeitura de Patos, por meio das secretarias de Cultura e Turismo (Secult) e de Educação, destinou R\$ 30 mil para fortalecer as quadrilhas juninas do município. A presidente do Ponto de Cultura e Associação das Quadrilhas Juninas da cidade, Lana Escarião, destacou a importância da parceria para a manutenção das tradições culturais e para o fortalecimento da economia local.

MULHERES NO COMANDO

Pela primeira vez desde a criação da Guarda Metropolitana do município de Cabedelo, duas mulheres ocupam os principais cargos de comando da corporação. Gilma Meneses foi empossada, na última quarta-feira (3), como comandante-geral da instituição, tendo Geisa Tavares como subcomandante. As novas gestoras substituíram os então comandantes Magalhães Lourenço e Aristóteles Mendes.

FESTEJOS EM ALHANDRA

A cidade de Alhandra deu início, ontem, a uma das maiores programações de São João da região. A abertura do São João Multicultural 2026 aconteceu no Polo Mata Redonda, que receberá milhares de pessoas até o próximo dia 8, em uma programação marcada por muito forró, animação e fé. Entre os nomes confirmados, estão Desejo de Menina, Cavaleiros do Forró, Gê Vaqueiro e Amanda, Rainha da Farra.

POLÍTICA CULTURAL

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) divulgou o resultado final dos editais Prêmio João Balula e Bolsas Culturais, da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). Juntos, eles somam R\$ 975 mil. O resultado pode ser acessado no site da Prefeitura (www.joaopessoa.pb.gov.br). A Pnab objetiva estruturar o sistema federativo de financiamento à cultura, mediante repasses da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios de forma continuada.

PROCISSÃO

Fiéis seguem Santíssimo Sacramento

Cortejo em celebração ao Dia de Corpus Christi tomou as ruas do Centro da capital paraibana na tarde de ontem

Emerson da Cunha
emerson.aurio@gmail.com

Os fiéis e devotos já se arregimentavam dentro e fora da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da capital, na tarde de ontem, fosse acompanhando a missa que começara às 15h, ministrada pelo arcebispo auxiliar da Paraíba, dom Alcivan Tadeus, fosse no aguardo da procissão de Corpus Christi, que sairia logo depois, às 16h. Dentre as pessoas presentes, estava Renaura Medeiros, que tem o hábito de acompanhar a procissão da cidade de Guarabira. Essa foi a sua primeira vez na celebração em João Pessoa. Ela conta que foi “um chamado de Deus”.

“Tudo não é permissão dele? Estou aqui, nesse momento, porque ele permitiu. Queria participar desse dia santo, dessa procissão. Eu não trocava por lugar nenhum. Meu objetivo de hoje, quando amanheceu o dia, foi estar aqui nesse mo-

mento”, discorreu Medeiros.

Por outro lado, a católica praticante Betânia Paiva, que tem vínculos carmelitas dentro da família, acompanha o cortejo anualmente, saindo da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes. “Todos os anos, eu venho à procissão. É mostrar que Deus está vivo. Para mim, o corpo de Cristo é Deus vivo, é Deus ressuscitado, é fé. E a fé levanta montanhas. É um ato muito importante porque minha vida sem Deus não existe. Sou devota demais de Maria, frequento, sou católica apostólica romana há muitos anos”, declara.

Os primeiros passos da procissão de Corpus Christi, em João Pessoa, deram-se na caminhada do arcebispo dom Manoel Delson sobre o tapete construído pelos fiéis, que ornamentavam seu caminho até o automóvel no qual carregaria em mãos o Santíssimo Sacramento, reunindo devotas e devotos. Saindo inicialmente da Igreja

de Lourdes, na Rua das Trincheiras, uma legião de fiéis seguiu adorando o que se acredita, segundo a Igreja Católica, ser o corpo transubstanciado de Cristo, a Hóstia Consagrada.

Entoando cânticos católicos, o cortejo de homens, mulheres, idosos e crianças passou, ainda, pela Praça João Pessoa, Praça 1.817, Avenida Visconde de Pelotas, Rua Vigário Sarlen e Praça Dom Ulrico, chegando, enfim, à Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. Lá, uma missa de encerramento da procissão foi ministrada pelo arcebispo.

Corpus Christi significa, em latim, Corpo de Cristo. O nome faz referência à passagem de Jesus Cristo na Última Ceia, na qual, levantando um pedaço de pão e uma taça de vinho, disse aos apóstolos: “Tomai e comei, esse é meu corpo; tomai e bebei, esse é o cálice do meu sangue. Fazei isto em memória de mim”. Desde então, faz parte dos ritos



Procissão simboliza a presença de Jesus Cristo nas ruas da cidade, por meio da Eucaristia

católicos, na missa, a transubstanciação das hóstias e do vinho consagrados em verdadeiros corpo e sangue de Cristo.

“Os discípulos levaram isso a sério e, desde então, cada dia se celebra a Eucaristia para vivenciar a presença do Cristo ressuscitado

na presença da comunidade”, explica o arcebispo. “É essa presença que hoje nós celebramos na procissão de Corpus Christi, a presença de Jesus Cristo na Eucaristia, pelas ruas, uma demonstração grandiosa, bonita, de fé do povo de Deus. Essa expressão singela, que é tam-

bém um testemunho de que nós cremos que Cristo está presente em nós sempre, e sua presença significa que ele está conosco para que estejamos com ele aqui e na eternidade”, finalizou dom Delson.

Leia mais na página 5

NOS EUA

Deputados da base de Lula buscam articulação contra tarifaço

Agência Estado

Deputados federais da base do governo Lula viajaram aos Estados Unidos para se contrapor à articulação da família Bolsonaro junto à Casa Branca e pedir ajuda da oposição ao governo Trump contra o tarifaço imposto ao Brasil. A viagem acontece cerca de 10 dias após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, reunir-se com o presidente Donald Trump, em Washington — encontro que antecedeu o anúncio da Casa Branca de novas tarifas comerciais sobre o Brasil.

Depois de ter capitalizado em cima de outra decisão do governo americano, que passou a classificar as duas maiores facções criminosas brasileiras como organizações narcoterroristas, Flávio agora tenta se livrar do desgaste de ser associado a mais um tarifaço com digitais da família Bolsonaro.

A comitiva lulista que desembarcou em Washington é composta por Pedro Uczai (SC), líder do PT na Câmara, Jandira Feghali (PCdoB-RJ), An-

dré Janones (Rede-MG) e Pedro Campos (PSB-PE). Apesar de prever encontros com parlamentares democratas para discutir aspectos técnicos como combate ao crime organizado e relações comerciais, a agenda tem um simbolismo eleitoral. “Chegou o grande dia em que a gente vai arrancar a máscara do Flávio Bolsonaro aqui nos Estados Unidos”, declarou Janones, em um vídeo gravado pelo grupo em frente ao Congresso americano.

Os brasileiros dizem ter levado informações públicas, reportagens, documentos e bases de dados para pedir aos democratas ajuda com a investigação de uma suposta rede criminosa nos Estados Unidos, vinculada a Daniel Vorcaro (dono do extinto Banco Master), a estruturas financeiras relacionadas à Reag, a fundos sob suspeita de conexão com lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) e a “agentes políticos associados à família Bolsonaro”.

O caso Master é a maior fraude financeira da história do país, levando à liquidação da instituição pelo Banco Cen-



Parlamentares ainda visam enfraquecer clã Bolsonaro

tral (BC) e a rombos no Banco Regional de Brasília (BRB) e fundos de previdência de municípios e estados pelo Brasil. A magnitude do escândalo tem demolido a reputação de políticos próximos a Vorcaro.

Os deputados brasileiros alegam haver uma possível “triangulação financeira transnacional”, ao mencionar o pedido de R\$ 134 milhões feito por Flávio a Vorcaro para financiar um filme sobre a vida de seu pai, o ex-presidente Jair

Bolsonaro — caso revelado pelo Intercept Brasil. Parte do dinheiro foi repassado a um fundo no Texas administrado por Paulo Calixto, advogado próximo a Eduardo Bolsonaro, irmão do presidente.

“A hipótese investigativa central é a possível utilização dos Estados Unidos como etapa de ocultação, dissimulação ou integração de valores originados de crimes antecedentes investigados no Brasil”, informa o trecho de um documento

disponibilizado pela comitiva.

Além do foco em Flávio para desgastar o que deve ser o principal adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição, a viagem mira outros dois pontos de preocupação ao Palácio do Planalto: o crime organizado e as tarifas. “Nós vamos pedir várias coisas. Estamos trazendo insumos, documentos, dados sobre o Brasil. Precisamos intensificar a cooperação, não a intervenção. Queremos pedir o cancelamento das tarifas contra o Brasil”, afirmou Jandira no mesmo vídeo.

A ideia, segundo eles, é ter ajuda dos congressistas americanos para apurar a possível contaminação de recursos que circularam entre Vorcaro, Master e fundos vinculados à Reag Investimentos com estruturas mencionadas em investigações sobre lavagem de dinheiro atribuída ao PCC.

A relação da gestora Reag com o PCC foi revelada em 2025 pela Operação Carbono Oculado, maior operação contra o crime organizado da história do país, que contou com cooperação da Receita Federal, do Mi-

nistério Público de São Paulo e de outras autoridades.

O Pix também está na pauta dos deputados, uma vez que o sistema de pagamento foi citado pelos Estados Unidos como parte da justificativa para a proposta de tarifa de 25% sobre produtos brasileiros após uma investigação comercial do Escritório de Comércio dos Estados Unidos. “Queremos manter relações comerciais com os Estados Unidos, mas sem intervenção, sem tarifaço, e sem querer eliminar o nosso Pix, que é patrimônio nacional”, afirmou Uczai numa publicação nas redes sociais.

O bolsonarismo vem defendendo, há mais de um ano, o enquadramento do PCC e do CV como organizações terroristas, como parte de seu discurso de endurecimento no combate ao crime. Especialistas em Segurança Pública, autoridades e o governo Lula são contra a iniciativa, por entenderem que ela abre brecha para uma possível interferência militar estrangeira em território brasileiro, sob o pretexto de combater o terrorismo, e até sanções econômicas internacionais.

EM SÃO PAULO

Governo lança campanha em defesa dos direitos dos LGBTQIA+

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania lançou ontem, na capital paulista, a campanha O Brasil é de Todas as Cores: Para Todas as Pessoas. A iniciativa tem o objetivo de dar transparência e apresentar os resultados sobre as ações que o Governo Federal tem desenvolvido para a garantia de direitos à população LGBTQIA+, além de impulsionar o alcance das políticas públicas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O lançamento ocorreu durante a 25ª edição da Feira Cultural da Diversidade e Empreendedorismo LGBTQIA+, evento que é promovido pela Parada do Orgulho LGBTQIA+, organizada pela Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT-SP).

Desde 2023, segundo o ministério, foram investidos mais de R\$61 milhões em ações voltadas para promoção e defesa dos direitos humanos da população LGBTQIA+. De acordo com a pasta, o investimento permitiu que mais de 330 mil pessoas em situação de vulnerabilidade

de social fossem atendidas pelo Programa Nacional de Fortalecimento das Casas de Acolhimento LGBTQIA+ (Acolher+).

Além disso, a Estratégia Nacional de Trabalho Digno, Educação e Geração de Renda para Pessoas LGBTQIA+ (Empodera+) possibilitou a capacitação de mais de cinco mil pessoas por meio de programas e iniciativas que promovem autonomia econômica, geração de renda e ampliação de oportunidades.

Para a secretária nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, Symmy Larrat, esse foi o maior orçamento da história.

“A gente está aqui no corpo a corpo mostrando para as pessoas o que nós conseguimos fazer mesmo com o apagão que tivemos [no governo anterior], com o desmonte que tivemos”, declarou.

A secretária destacou, ainda, que o investimento do governo foi destinado, principalmente, para ações de empregabilidade, trabalho digno e acolhimento das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. “Tem ações de bem-viver, porque queremos chegar nos territórios. A gente não quer falar só com [a população] LGBTQIA+, que

é a mais que vem numa migração forçada da sua cidade para os grandes centros urbanos. Então, fomos para o território de fronteira e para as aldeias indígenas e produzimos muito diálogo, com acesso a direitos e redes protetivas”, explicou.

A Feira

A Feira Cultural da Diversidade e Empreendedorismo LGBTQIA+ ocorreu ontem, no Vale do Anhangabaú, no Centro da capital paulista. É um festival gratuito que reúne cultura, empreendedorismo e cidadania, agregando mais de 180 artistas

e 100 expositores.

Segundo Heitor Werneck, coordenador artístico da feira, o espaço foi concebido para fortalecer pequenos negócios, gerar oportunidades comerciais e ampliar a visibilidade de empreendedores LGBTQIA+, incentivando a geração de renda e o desenvolvimento econômico da comunidade.

“Temos aqui um espaço para falar sobre sexualidade. Além disso, somos o único evento do Brasil que é 100% inclusivo. Damos espaço para LGBTQIAs que são cadeirantes, por exemplo”, afirmou.

Arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson comandou o ato litúrgico na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da capital paraibana



EUCARISTIA

Foto: Roberto Guedes

Missas celebram o próprio Cristo

Em João Pessoa, a solenidade de Corpus Christi foi realizada em 101 paróquias do território arquidiocesano

Barbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Uma das festas mais importantes da Igreja Católica, a solenidade de Corpus Christi foi celebrada ontem, em todo o mundo, simbolizando a presença de Jesus Cristo na Eucaristia, o Corpo e Sangue de Cristo sob as espécies do pão e do vinho. Na Arquidiocese da Paraíba, a data foi celebrada em todas as 101 paróquias do território arquidiocesano, com destaque para a programação especial na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes e na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa.

“Jesus Cristo quer deixar entre nós, não somente uma mensagem de vida, de paz, de esperança e de salvação, mas ele mesmo quis permanecer presente entre nós na Eucaristia. Em cada missa, nós celebramos essa presença amorosa do Filho de Deus, que ele se entregou na cruz, para nós, para nos salvar e depois ressuscitou”, disse o arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson, que celebrou missa na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, às 9h.

“A Igreja celebra a Eucaristia todos os dias e oferece aos fiéis a oportunidade de participar da Eucaristia, de comungar o Corpo do Senhor. E nesse dia, Corpus Christi, é um dia para refletir sobre esse grande dom que a igreja recebeu, que é o próprio Cristo, o Corpo e o Sangue de Cristo, que foi dado para nós na instituição da Eucaristia na última ceia: ‘Tomai e comei, esse é o meu corpo; tomai e bebei, esse é o meu

sangue’. E a igreja vem atualizando isso desde sempre como mandado do Senhor”, completou dom Delson.

A celebração chama a atenção pela tradição dos tapetes que são confeccionados pelos fiéis para a procissão. Produzidos com serragem colorida, areia, sal, flores e outros materiais, os tapetes formam verdadeiras obras de arte ao longo das ruas por

onde passa a procissão com o Santíssimo Sacramento.

A tradição remonta ao século 13, em Portugal, e foi trazida ao Brasil pelos colonizadores. Mais do que expressão artística, os ornamentos representam reverência e acolhida à presença de Cristo Eucarístico, demonstrando a fé e a criatividade do povo católico.

“É um momento bonito porque é a expressão da co-

munidade, principalmente dos jovens que organizam esses tapetes, pelos quais passamos em procissão com a presença de Jesus Cristo no sacramento, o Corpo do Cristo. Aí, é uma expressão que brota do coração, da sinceridade dos jovens e a demonstração de muito amor, muito carinho a Jesus Cristo, um modo de acolhê-lo, de aclamá-lo como o Senhor da nossa vida”, comentou o arcebispo.

A vendedora Sâmulla Yanka contou que, sempre quando não está trabalhando, participa da confecção dos tapetes. Ela lembrou que é preciso dedicação à tarefa e, às vezes, ocorrem imprevistos, mas dá tudo certo no fim. “Você tem que sair em casa mais ou menos umas 6h30 para chegar aqui 7h e comprar já as coisas antecipadamente para dar tudo cer-

to, para não faltar nada. Geralmente, falta e a gente sai comprando onde está aberto”, analisou.

A atividade envolve principalmente os fiéis mais jovens, em especial as crianças, que se encantam pelo trabalho artesanal e colocam a mão na massa como uma brincadeira, participando também do processo com outros membros da família.

Campina Grande promove atos litúrgicos e procissão

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

O Dia de Corpus Christi foi celebrado em Campina Grande com três momentos solenes dedicados à Eucaristia, um dos sacramentos centrais da Igreja Católica. A data também reafirma a presença de Jesus Cristo na vida dos fiéis e, por isso, é conhecida como a “Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo”.

Na cidade, grande parte das celebrações aconteceu na Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, localizada no Centro da cidade, durante a manhã e a tarde de ontem. A programação teve início às 10h, com a celebração da Santa Missa, marcada pela apresentação das hóstias aos fiéis, distribuídas durante a comunhão.

A cerimônia foi presidida pelo vigário geral da Diocese, padre Luciano Guedes, e reuniu católicos de diversas paróquias do município. Dentre os par-

ticipantes estavam Solange Florentino e suas filhas, Sarah e Pâmela, integrantes da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Jardim Paulistano, que participaram juntas das celebrações na catedral.

Para Pâmela, a data representa um momento especial de reflexão para os católicos. “É algo sempre importante, mas hoje, principalmente, porque podemos refletir e lembrar o sacrifício que Cristo fez por nós e, assim, fortalecer a nossa fé”, destacou.

Durante a homilia, padre Luciano ressaltou que a Eucaristia simboliza a maior expressão do amor de Deus pela humanidade. Segundo ele, Cristo não apenas indicou o caminho da fé, mas permaneceu presente junto aos fiéis por meio da comunhão. “O Dia de Corpus Christi convida a Igreja a contemplar o dom da Eucaristia, que é o próprio Jesus Cristo, o pão vivo descido do céu. Quem participa desse momento renova a sua comunhão

com o Senhor e recebe forças para seguir a caminhada cristã”, afirmou.

Após a missa, às 11h30, ocorreu a exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento. Já no período da tarde, às 15h30, o bispo diocesano, dom Dulcênio Fontes, presidiu outra celebração da Santa Mis-

sa na catedral, seguida da procissão e bênção do Santíssimo, às 17h.

Encerrando a programação, a procissão percorreu ruas do Centro da Rainha da Borborema, reunindo fiéis num ato público de devoção. Padre Luciano também destacou o simbolismo da caminhada religiosa,

lembrando que este é o único dia do ano em que o Santíssimo Sacramento sai em procissão pelas ruas. “A procissão representa um testemunho público da fé e uma demonstração de amor a Deus, reafirmando Jesus Cristo como fonte de vida e esperança para todos”, concluiu.

Foto: Julio Cezar Peres



Na Rainha da Borborema, as solenidades concentraram-se na Catedral Diocesana

FESTIVAL DE QUADRILHAS DE JP

Inscrições são abertas para ambulantes trabalharem no evento

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), lançou o edital para as inscrições de comerciantes ambulantes que tenham interesse em participar do São João Multicultural 2026 – Festival de Quadrilhas. O evento ocorrerá de 10 a 19 de junho, na orla da Praia de Tambaú.

Segundo o documento, as inscrições serão realizadas até a próxima segunda-feira (8), pela

plataforma 1Doc (acesse pelo QR Code no fim da matéria), por meio de protocolo com o assunto Sedurb – São João Multicultural 2026 – Ambulante – Festival de Quadrilhas.

De forma presencial, a inscrição será realizada apenas no dia 8, das 8h às 14h, no edifício da Central de Comercialização de Agricultura Familiar – CecaF (1º andar, DCP), na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no José Américo.

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar os seguintes documentos: Termo de Compromisso, devidamente assinado; cópias do RG e CPF; cópia do comprovante atual de residência (até três meses); Certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada (até três meses); foto da tenda especificada no edital. Qualquer pessoa física, nacional ou estrangeira em situação regular no país, maior de 18 anos, poderá se habilitar,

desde que apresente os documentos exigidos e atenda às demais normas.

De acordo com o edital, estão disponíveis 70 vagas, com a seguinte distribuição: tendas de alimentação (30); estrutura móvel para manipulação de alimentos com e sem fonte de calor (20 vagas, sendo 10 para cada tipo); e para vendedores de bebidas e comidas prontas, com vendas em isopor, cooler e tabuleiro, somam mais 20 vagas.

As autorizações e identificações serão disponibilizadas até o dia 9, pela plataforma e presencialmente na CecaF, após comprovação do pagamento do boleto para uso do solo. Os selecionados deverão obedecer às regras de organização e padronização estabelecidas pela Divisão de Controle e Posturas da Sedurb, que irá elaborar também um cadastro de reserva com os ambulantes inscritos que ficarão fora do número de vagas.



Por meio do QR Code acima, acesse a plataforma de inscrição

TRÂNSITO NO FERIADO

Fluxo deve aumentar 40% nas BRs

Ponto facultativo de Corpus Christi marca o início da Operação Festejos Juninos 2026, da PRF, que segue até 5 de julho

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Os servidores públicos municipais, estaduais e federais da Paraíba terão um feriado prolongado de quatro dias, iniciado ontem, com o ponto facultativo de Corpus Christi, e seguindo até o domingo (7). Somado ao início das festividades juninas em algumas cidades do estado, a expectativa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba é de um crescimento de 40% de veículos nas rodovias federais, principalmente nas proximidades de Campina Grande.

Para lidar com esse incremento no trânsito, a PRF já deu início a Operação Festejos Juninos 2026, que segue até o dia 5 de julho. “Teremos um reforço no policiamento neste feriado para fazer frente ao fluxo de veículos que vai ser significativamente maior. Os trechos de maior suporte são aqueles historicamente de maior acidentalidade”, explicou o agente da PRF, Francimuller Nascimento. Conforme o agente, as Regiões Metropolitanas de João Pessoa, de Campina Grande e de Patos concentrarão os esforços. “Além dessas áreas, o policiamento vai se estender pelo maior número possível de quilômetros e BRs em todo o estado”, complementou.

As ações referem-se ao aumento do contingente de policiais rodoviários nas estradas, além da utilização do etilômetro, popularmente conhecido como “bafômetro”, e do radar portátil. Segundo Francimuller, há a convocação de agentes que estariam de folga, além daqueles que, normalmente, fazem um trabalho administrativo para darem um reforço neste momento.

Para garantir mais segurança, fluidez e reduzir o risco de acidentes graves, a PRF aplica

a restrição de tráfego para veículos de grande porte em rodovias de pista simples. No domingo (7), das 16h às 22h, veículos de carga estarão impedidos de se locomover. A proibição de circulação aplica-se a combinações de veículos de carga (CVC), veículos portadores de Autorização Especial de Trânsito (AET) ou Autorização Específica (AE), que excedam qualquer um dos seguintes limites regulamentares: largura superior a 2,60 m; altura superior a 4,40 m; comprimento total superior a 19,80 m e Peso Bruto Total Combinado

(PBTCT) superior a 58,5 toneladas. O descumprimento desta restrição constitui infração de trânsito de natureza média, gerando multa de R\$ 130,16, acréscimo de quatro pontos na CNH e a retenção do veículo até o término do horário restritivo.

Com a expectativa do aumento massivo no fluxo de veículos que se deslocam em direção a O Maior São João do Mundo, as ações de mitigação dos acidentes de trânsito focarão em três frentes: a fiscalização em relação ao combate à mistura de álcool e direção, excesso

de velocidade e ultrapassagens proibidas nos principais acessos à cidade; integração institucional, por meio do alinhamento estratégico entre os órgãos municipais, estaduais e federais para garantir respostas rápidas a eventuais incidentes; além de educação para o trânsito, com orientação aos motoristas e turistas sobre a importância do uso do cinto de segurança, respeito à sinalização e manutenção preventiva dos veículos.

Principais problemas

De acordo com o agente

Francimuller Nascimento, as principais falhas e comportamentos dos condutores que podem causar acidentes são dirigir alcoolizado, exceder o limite de velocidade e ultrapassar em locais proibidos. Para ele, esses fatores são os que mais potencializam as ocorrências. “Já quando acontece o acidente, o pior comportamento é não estar utilizando o cinto de segurança”.

Para quem vai pegar a estrada, é essencial realizar a revisão dos equipamentos obrigatórios, como os sistemas de sinalização

e iluminação, bem como os de freio e suspensão. “Chamamos atenção também para a verificação dos fluidos, óleo de marcha e de freio, e a água do limpador de para-brisa. Além, claro, de verificar se os pneus estão em condições de segurança”, completou o agente.

A auxiliar administrativa Ana Paula Rocha costuma viajar de Sobral (CE) até João Pessoa (PB) para visitar a família. Ela afirma que faz a revisão completa do carro para realizar o percurso. “Prevenção sempre!”, afirmou.



Foto: Leonardo Ariele

Polícia Rodoviária Federal reforça a fiscalização nos trechos com maior histórico de acidentes em todo o estado, com uso de etilômetros e radares portáteis



Foto: Roberto Guedes

INCÊNDIO

Fogo destrói caminhão e interrompe o tráfego na entrada de Campina Grande

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um caminhão pegou fogo no km 147 da BR-230, na entrada de Campina Grande, na manhã de ontem. O veículo vinha de Pernambuco em direção à cidade de Patos, no Sertão paraibano. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMP) esteve no local, juntamente com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para realizar o controle da ocorrência, além de organizar o trânsito da rodovia, que permaneceu interditada nos primeiros momentos do

incidente para manter os demais motoristas afastados do risco de explosão do tanque de combustível do veículo.

O condutor, identificado como Cristiano Santa, conseguiu escapar sem ferimentos. Ele escutou um barulho forte e parou o caminhão para verificar o problema, quando percebeu as chamas. “Eu escutei um pipoco entre o baú e a cabine. Quando olhei, já vi o fogo. Ainda procurei o extintor, mas não deu tempo de pegar. Foi tudo muito ligeiro”.

De acordo com o CBMP, o incêndio teve início na parte inferior da cabine do caminhão

refrigerado, que transportava iogurtes. Segundo o tenente Henriques, por ser uma carga refrigerada, o veículo possuía um compressor, que ficava localizado embaixo da cabine do motorista. “Foi justamente onde o condutor relatou ter escutado barulho”. Ainda de acordo com a corporação, quase todo o caminhão, bem como a carga, foram perdidos.

Por volta das 9h30, o fogo já havia sido contido pelos bombeiros e a faixa parcialmente liberada. No fim da manhã, o que sobrou do caminhão foi retirado por um guincho, para desobstrução total da via.

FISCALIZAÇÃO

Irregularidades sanitárias levam à interdição de dois estabelecimentos

Dois estabelecimentos tiveram suas atividades suspensas e outros seis foram autuados por irregularidades sanitárias, na última quarta-feira (3), em Campina Grande, no dia da abertura do São João da cidade. A ação aconteceu no âmbito da Operação São João, realizada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon).

A operação contou, ainda, com a participação da Gerência de Vigilância Sanitária Municipal de Campina Grande (Gevisa), da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa), do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMP) e da Polícia Militar da Paraíba, em uma atuação integrada à fiscalização de bares e restaurantes durante o período junino. A fiscalização foi direcionada a bares e restaurantes localizados em áreas de grande circulação de consumidores durante as festividades.

De acordo com o MPPB, foram vistoriados seis estabe-

lecimentos, quanto às condições higiênicas-sanitárias, de regularidade documental, do cumprimento da legislação e das condições gerais de funcionamento. Foi constatado, então, que todos os locais apresentam irregularidades, resultando na lavratura de seis autos de infração, além da suspensão de atividades de dois dos estabelecimentos, como medida sanitária adotada pela Gevisa.

Entre as principais inconformidades verificadas estão irregularidades sanitárias, falhas nas condições de higiene e pendências documentais exigidas para o regular funcionamento dos estabelecimentos.

As medidas adotadas possuem caráter preventivo e visam assegurar condições adequadas de funcionamento dos estabelecimentos, especialmente em um período de grande circulação de consumidores decorrente das festividades juninas.

De acordo com o diretor-geral do MP-Procon, o promotor Bergson Gomes, as ações desenvolvidas possuem caráter preventivo de

modo a assegurar a segurança dos consumidores. “Nosso objetivo é atuar de forma preventiva, identificando e corrigindo eventuais irregularidades antes que elas possam causar prejuízos à saúde, à segurança ou aos direitos dos consumidores. Além disso, buscamos orientar os fornecedores quanto ao cumprimento das normas consumeristas e sanitárias, contribuindo para a melhoria dos serviços ofertados à população”, declarou.

São João

Seis estabelecimentos foram autuados durante as vistorias realizadas pelo MPPB e órgãos parceiros, em áreas de grande circulação na Rainha da Borborema



Foto: Severino Lopes/PBÁgora

De acordo com os bombeiros, incêndio teve início na parte inferior da cabine do caminhão

COPA DO MUNDO

Marquinhos será o capitão do Brasil

Em sua terceira participação em um Mundial, o zagueiro do PSG conquistou recentemente o título da Liga dos Campeões

Marcel Rizzo
Agência Estado

Aos 32 anos, Marquinhos será o capitão da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026. Em sua terceira participação em um Mundial, o zagueiro do PSG, recém-campeão da Liga dos Campeões, afirmou que ainda não considera justo classificar sua geração, da qual fazem parte Neymar e Casemiro, como fracassada em Copas do Mundo.

“Vejo muitas reportagens com antigos campeões que fizeram parte de ciclos que não conseguiram vencer e depois participaram de campanhas vencedoras. Eles usam essa experiência de não ter conquistado o título, de sentir a dor da eliminação, como motivação. Quem está vivendo uma Copa pela primeira vez pode aprender muito com isso”, disse Marquinhos.

O defensor admitiu que o momento em que o Brasil chega à Copa de 2026, disputada na América do Norte, é diferente das edições de 2018, na Rússia, e de 2022, no Catar, quando a Seleção figurava entre as principais favoritas ao título.

“Não faz sentido comparar com outras Copas. Chega-



Marquinhos durante entrevista coletiva pela Seleção Brasileira, em Nova Jersey, EUA

mos bem em outras edições, com grandes expectativas, e não conseguimos vencer. Este é um momento muito diferente. O futebol entrega surpresas. Os últimos campeões mostraram isso. Souberam

crescer durante a competição. Já vivi isso na Champions League: começamos sem estar tão bem e acabamos campeões. O importante não é como se começa, mas como se termina”, afirmou.

Líder do elenco ao lado de Danilo, Casemiro, Alisson e Vinícius Júnior, Marquinhos defendeu que os jogadores mais experientes não devem assumir o papel de donos da verdade dentro do

grupo. Enquanto ele concedia entrevista, os atacantes Rayane Endrick, ambos de 19 anos, acompanhavam a coletiva na sala de imprensa do hotel onde a delegação brasileira está hospedada.

“Talvez não caiba apenas aos veteranos pensar que são os donos da verdade e que, por terem mais experiência, precisam ensinar tudo aos mais jovens. Todos nós temos responsabilidades. Eu falo muito da minha experiência no clube. Lá também temos um elenco com média de idade baixa, mas preparado para grandes desafios”, disse.

Abraço em Gabriel Magalhães

Viralizou, no último sábado (30), o abraço que Marquinhos deu em Gabriel Magalhães após o zagueiro do Arsenal desperdiçar o pênalti que garantiu o título da Liga dos Campeões ao PSG. O capitão da Seleção lembrou imediatamente do pênalti que perdeu nas quartas de final da Copa do Mundo de 2022, na eliminação para a Croácia.

“Acho que não cabe a mim falar sobre como ele está se sentindo. Não sei a dimensão exata do que ele viveu. Perder um pênalti em uma Copa do Mundo tem um peso muito grande. É uma cicatriz que eu

também carrego. O melhor é que ele responda por si mesmo”, disse.

“Na minha opinião, ele foi o melhor zagueiro do mundo nesta temporada. Não merecia carregar esse peso sozinho. Todos querem fazer o melhor, mas nem sempre conseguimos. Nada daquele momento apaga a temporada que ele fez. Vamos precisar muito dele aqui, e espero que consiga assimilar isso o mais rápido possível”, afirmou.

Marquinhos disse ter se surpreendido com a repercussão do gesto, que considerou natural. Assim que Gabriel perdeu a cobrança, em vez de comemorar o título com os companheiros, correu em direção ao colega de Seleção para confortá-lo.

“Ele me mandou uma mensagem agradecendo pelo apoio e pelo abraço. Posso dizer que a maior vitória daquela noite foi justamente a repercussão que isso teve. Minha mãe ficou orgulhosa, minha esposa, meus irmãos, toda a minha família. Essa foi a minha maior vitória naquela noite. Nós, jogadores, precisamos seguir em frente rapidamente. Quando ganhamos um título, também não podemos comemorá-lo para sempre”, concluiu.

LIBERTADORES

Conmebol divulga datas e horários dos jogos das oitavas

Agência Estado

A Conmebol divulgou, na quarta-feira (3), a tabela detalhada das oitavas de final da Copa Libertadores. O Fluminense será o primeiro brasileiro a entrar em campo na fase mata-mata ao enfrentar o Independiente Rivadavia, uma das surpresas da competição, no dia 11 de agosto.

O Tricolor inicia sua caminhada nas oitavas às 19h, no Maracanã, enquanto o duelo de volta acontecerá uma semana depois, em

18 de agosto, na Argentina. No mesmo dia, também entram em campo Estudiantes e Universidad Católica, além de Tolima e Independiente del Valle.

No dia 12 de agosto, será a vez do Palmeiras, que reencontrará o Cerro Porteño, adversário que já enfrentou na fase de grupos. A partida está marcada para as 19h.

Mais tarde, às 21h30, os holofotes estarão voltados para o clássico brasileiro entre Cruzeiro e Flamen-

go, um dos confrontos mais aguardados das oitavas.

A rodada de ida será encerrada em 13 de agosto. O Mirassol recebe a LDU às 19h, em local ainda indefinido, já que a partida não poderá ser disputada no Estádio José Maria de Campos Maia, o Maião. Na sequência, o Corinthians visita o Rosario Central, às 21h30, em Rosario.

Os jogos de volta acontecerão de 18 a 20 de agosto, mantendo a mesma ordem dos confrontos de ida.

PARTIDAS DE IDA

<p>■ 11 de agosto 19h Fluminense x Independiente Rivadavia 21h30 Estudiantes x Universidad Católica Tolima x Independiente del Valle</p>	<p>Platense x Coquimbo Unido Palmeiras x Cerro Porteño 21h30 Cruzeiro x Flamengo</p>
<p>■ 12 de agosto 19h</p>	<p>■ 13 de agosto 19h Mirassol x LDU (local ainda não definido) 21h30 Rosario Central x Corinthians</p>

PARTIDAS DE VOLTA

<p>■ 18 de agosto 19h Independiente Rivadavia x Fluminense 21h30 Universidad Católica x Estudiantes</p>	<p>Coquimbo Unido x Platense Cerro Porteño x Palmeiras 21h30 Flamengo x Cruzeiro</p>
<p>■ 20 de agosto 19h LDU x Mirassol 21h30 Corinthians x Rosario Central</p>	

CASO NIKE

Ministério Público de SP denuncia vice-presidente do Corinthians

Leonardo Catto e Rodrigo Sampaio
Agência Estado

O Ministério Público de São Paulo ofereceu denúncia contra Armando Mendonça, vice-presidente do Corinthians, pelo “caso Nike”. A investigação da Polícia Civil sobre a suspeita de desvio de patrimônio havia sido arquivada no fim de maio. Procurado pela reportagem do *Estadão*, Mendonça, que já negou os crimes anteriormente, não respondeu a nossa reportagem.

A Procuradoria acusa o vice-presidente corinthiano dos crimes de apropriação indé-

bita agravada e furto qualificado. A denúncia do promotor Cássio Roberto Conserino, à qual o *Estadão* teve acesso, tem como base uma auditoria interna, que apontou o “desaparecimento de 131 itens de materiais esportivos”. Todos eram da Nike, fornecedora do Corinthians.

O documento também acusa Mendonça do crime de coação no curso do processo por supostas ameaças a testemunhas e diretores que investigavam as irregularidades. Recentemente, o vice-presidente obteve sucesso na Justiça de São Paulo com uma liminar que impedia o presidente em exercício do Conse-

lho Deliberativo e também da Comissão de Ética e Disciplina do Corinthians, Leonardo Pantaleão, de conduzir os inquéritos internos.

A Promotoria solicita o afastamento cauteloso de Mendonça de suas funções para evitar interferências na instrução criminal, incluindo até a proibição de contato com diretores. Também são apontadas falhas na governança administrativa do clube, mencionando milhões de reais em notas fiscais não contabilizadas. É pedido ainda o pagamento de indenizações por danos materiais e morais devido ao prejuízo causado à imagem da instituição.

NA ESPANHA

Lionel Messi é vencedor do prêmio Princesa das Astúrias dos Esportes

Agência Estado

Lionel Messi foi anunciado, na quarta-feira (3), como vencedor do Prêmio Princesa das Astúrias dos Esportes de 2026, uma das principais honrarias do mundo ibero-americano.

A escolha foi feita por um júri reunido em Oviedo, na Espanha, que destacou tanto a carreira do argentino no futebol quanto sua atuação em projetos sociais voltados à infância.

Na justificativa da premiação, a comissão ressaltou a trajetória construída pelo camisa 10 ao longo de mais de duas décadas no es-

porte. O comunicado oficial cita o talento do jogador, sua regularidade em alto nível e a coleção de títulos conquistada ao longo da carreira, fatores que o transformaram em uma das principais referências da história do futebol.

Além do desempenho dentro de campo, os jurados levaram em consideração o trabalho desenvolvido por meio da Fundação Leo Messi.

A entidade apoia iniciativas ligadas à educação e ao acesso à saúde para crianças em situação de vulnerabilidade, atuação que foi destacada como um dos ele-

mentos que fortaleceram sua candidatura ao prêmio.

Aos 38 anos, o atacante segue em atividade pelo Inter Miami e se prepara para disputar a Copa do Mundo de 2026, que será a sexta de sua carreira.

Revelado pelo Barcelona, clube onde construiu a maior parte de sua história, o argentino também atuou pelo Paris Saint-Germain antes de se transferir para os Estados Unidos.

Criado em 1981, o Prêmio Princesa das Astúrias reconhece anualmente personalidades e instituições de destaque em diferentes áreas.

SÉRIE D

Sousa aposta em solução caseira na última rodada

Após demitir treinador, o coordenador técnico assume a equipe contra o América-RN

Pedro Alves
 pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Sousa vai lançar uma cartada final para a última rodada da primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Atual quarto colocado do Grupo A8 com 10 pontos, fechando a zona de classificação para o mata-mata dentro da chave, o Dinossauro demitiu o seu treinador, Washington Luiz, após mais uma derrota na competição, dessa vez diante do Maguary, por 2 a 0, na última segunda-feira, e decidiu apostar numa solução caseira: Tardelly Abrantes.

Foi a solução escolhida pelo presidente do clube, Aldeone Abrantes, que confirmou ao jornal **A União**, ontem, que Tardelly comandará a equipe diante do América-RN, dia 14 de junho, às 15h, no Estádio Marizão. Inicialmente, o coordenador técnico do clube vai assumir de maneira interina. Caso o Dinossauro se classifique, o presidente do clube sertanejo vai avaliar se mantém o familiar no comando ou vai atrás de um novo treinador para o



Foto: Kreshi Abreu/TV Dino

Tardelly Abrantes vai comandar o Dinossauro no dia 14

mata-mata. Aldeone Abrantes tem se incomodado com a atuação do time na Série D do Campeonato Brasileiro. Sem entrar em detalhes em relação a problemas internos, contou que a equipe está devendo e que Tardelly Abrantes é o nome ideal para poder tentar tirar o melhor da equipe na última rodada.

“Nosso problema estava no vestiário. Eu tinha que colocar

alguém que conheça o problema e, no momento, o Tardelly é a nossa melhor opção. O time pode até não passar de fase, mas vai ter que ser lutando e não com a letargia que a gente acompanhou nos últimos jogos”, desabafou Aldeone.

O Sousa começará a última rodada da primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro com a mão na classificação, já que está em quar-

to lugar, fechando o G4. O clube, aliás, só depende de si para avançar para o mata-mata. Para isso, terá que vencer seu compromisso, diante do América-RN, no Estádio Marizão.

O clube pode até passar de fase tropeçando. Caso empate com o Mecão em Sousa, o Dinossauro vai depender de outro resultado na rodada. Terá que torcer para que o Central de Caruaru, em casa, não vença a sua partida diante do Laguna-RN. O time potiguar só fez dois pontos na fase de grupos e já está eliminado.

Caso o Sousa perca, ainda é possível que o Dinossauro chegue ao mata-mata da Série D, ainda que seja improvável. Se perder do América-RN, o clube paraibano vai ter que torcer para o Laguna-RN surpreender em Caruaru e bater os donos da casa. Desse modo, o Sousa passaria de fase até com uma derrota.

O time paraibano tem 10 pontos, assim como a Patativa. Mas o Sousa tem, no momento, uma vitória a mais do que o adversário pernambucano.

COMPETIÇÃO

Solânea recebe 1º Aberto do Brasil de Xadrez

O município de Solânea, na região serrana da Paraíba, será sede do 1º Aberto do Brasil de Solânea, competição de xadrez clássico que acontecerá de 5 a 7 de junho, no salão do JL Recepções, localizado na comunidade de Fazenda Velha.

De acordo com o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), Máximo Igor Macedo, após a expansão da modalidade de xadrez rápido pelo interior paraibano, chegou a vez do xadrez clássico fortalecer o processo de interiorização da modalidade no estado. “A interiorização é uma das prioridades da CBX. Levar etapas do Circuito Nacional para cidades como Solânea significa aproximar o xadrez de novos públicos, fortalecer os clubes e federações locais e criar oportunidades para que mais enxadristas possam competir em eventos oficiais de alto nível. Ficamos felizes em ver a Paraíba consolidando esse trabalho de desenvolvimento do xadrez em todo o estado”, revelou.

O torneio contará com premiação total de R\$8.250

e integra o calendário oficial da Confederação Brasileira de Xadrez, sendo válido como etapa do Circuito Nacional de Xadrez Clássico 2026.

A competição é uma realização da CBX e da Federação Paraibana de Xadrez (FPBX), com promoção e organização do Green - Clube de Xadrez Solanense.

Segundo o presidente da Federação Paraibana de Xadrez (FPBX), Marcelo Urquiza, o principal objetivo do evento é difundir e incentivar a prática do xadrez na Paraíba. Além disso, a competição contribuirá para a formação e movimentação dos ratings CBX, Fide e FPBX dos participantes, fortalecendo o calendário nacional da modalidade e reconhecendo os enxadristas que obtiverem os melhores resultados.

O torneio será disputado pelo Sistema Suíço em seis rodadas, com ritmo clássico de jogo. As duas primeiras rodadas serão realizadas hoje. Já a terceira e quarta rodadas acontecerão amanhã, enquanto a quinta e sexta rodadas estão programadas para o domingo (7).



Suas lâmpadas fluorescentes têm destino certo.

A Reciclus vai até você.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, seu município pode dar um passo importante: encaminhar corretamente lâmpadas fluorescentes armazenadas e evitar que elas causem impactos negativos ao meio ambiente e riscos à saúde pública.

A Reciclus, associação habilitada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, realiza a destinação ambientalmente correta de lâmpadas pós-consumo em todo o Brasil.

Para pessoas físicas, a entrega pode ser feita em coletores instalados em pontos de entrega. Para municípios e instituições elegíveis, a Reciclus também realiza coleta itinerante gratuita.

COMO FUNCIONA:

- ✓ Verifique a quantidade aproximada de lâmpadas armazenadas
- ✓ Entre em contato: reciclus@reciclus.org.br ou 11 94070-2353
- ✓ Se aprovado, a Reciclus agenda a coleta gratuita em única visita

Seu município tem um papel importante nessa mudança.

A COLETA ATENDE:

- ✓ Prefeituras e Secretarias de Meio Ambiente
- ✓ Escolas e universidades
- ✓ Hospitais públicos
- ✓ Condomínios residenciais
- ✓ Instituições públicas
- ✓ Organizações sem fins lucrativos

LÂMPADAS ACEITAS:



FLUORESCENTES COMPACTAS E TUBULARES

VAPOR DE SÓDIO

VAPOR DE MERCÚRIO

LUZ MISTA



SOLICITAR AGORA:

reciclus.org.br/coleta-itinerante
 WhatsApp: 11 97738-6218

Reciclus
 LÂMPADA FLUORESCENTE É COISA DO PASSADO.

MÚSICA

Forró gratuito no Centro Histórico

Lily Sanfoneira e Os Gonzagas tocam hoje no Conventinho; Os Fulano comanda a festa no Largo de São Frei Pedro Gonçalves



Lily Sanfoneira faz show poucos dias após a vitória no Festival de Música da Paraíba

Foto: Roberto Cuedes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ela está radiante por ter vencido a nona edição do Festival de Música da Paraíba. Eles estão contentes por arrastarem o pé e puxarem o fole para o grande público em palco aberto. O Centro da capital transforma-se em arraial, hoje, com *shows* da cantora e instrumentista Lily Sanfoneira e Os Gonzagas (a partir das 18h, no Conventinho), além de Os Fulano (às 17h, no Largo São Frei Pedro Gonçalves), com participações especiais da banda Os 3 do Nordeste e da cantora Fabiana Souto. Ambos os eventos são gratuitos.

Já o terreiro de Os Fulano traz outras atrações, contando com a quadrilha junina Lageiro Seco, Jefferson Leite e seu forró de rabeça e DJ Papae, no projeto Arraiá BNB Cultural, realizado pelo Banco do Nordeste Cultural. As apresentações no Conventinho

nho abrem a programação do Polo dos Bairros, integrante do São João Multicultural de João Pessoa 2026, promovido pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

Um bom forró

Acompanhada por banda — composta por seu pai Ely Porto (zabumba), Nívea Xavier (triângulo), Rudá Barreto (guitarra) e Rayan Rodrigues (baixo) —, Lily Sanfoneira promete um repertório de forró tradicional, reunindo canções clássicas que atravessam gerações. Mas, para além dos medallhões — como Luiz Gonzaga, Dominginhos, Jackson do Pandeiro e Flávio José —, as composições autorais também se farão presentes, a exemplo das faixas de seu EP autoral, *Menina flor* (2024).

Entre as músicas mais aguardadas, está “Saída perfeita”, composição que

venceu o Festival de Música da Paraíba, no sábado passado. A canção também venceu na categoria de Voto Popular.

Lily relembra a noite no Teatro de Arena do Espaço Cultural: “Eu tava muito emocionada, desde o momento em que eu fui selecionada junto com painho, Helinho Medeiros e Guga [Limeira], que são meus parceiros de trabalho e de música. Quando a gente passou, eu já tava numa felicidade enorme. E aí, quando soube do primeiro lugar, então, ave-maria, não esperava, né? Fiquei chocada — dá pra ver até quando eu entro no palco”.

Lily reitera a importância do São João para a vida.

“Antes mesmo de começar a ser sanfoneira. Comecei a tocar por causa disso, porque painho é zabumbeiro e eu sempre via ele no São João tocando. Sempre tive um gosto muito grande pelo São João. Depois que eu comecei a tocar san-

fona, então... Eu fico esperando o ano todo por junho”, afirma.

Com a presença do pai zabumbeiro e de artistas da música em torno do convívio familiar — a cantora Gitana Pimentel, por exemplo, é amiga de infância da mãe de Lily —, seu caminhar teve de passar necessariamente pelo xote, o xaxado e o baião. Luiz Gonzaga (1912–1989), Dominginhos (1941–2013) e o contemporâneo Mestrinho figuram como influências do time masculino. “Mas, quando eu penso nas mulheres, acho que são quem mais me inspiram. Lucy Alves foi um dos motivos para eu ter começado a tocar — foi a primeira mulher que eu vi tocando sanfona”, pontua. “Eu me inspiro muito em Marisa Monte também, falando, assim, da MPB no geral. Apesar de eu ser do forró, também curto muito a MPB”.

De casa a praça

Já se passou quase uma década desde que o Forró d’Os Fulano encampou pela primeira vez na Vila do Porto. Agora Lucas Dan (sanfona), Jader Finamore (voz e cavaquinho), Betinho Lucena (triângulo) e Thiago Melo (zabumba) levam o projeto para o espaço aberto, ali ao lado, em frente ao Hotel Globo.

“Aonde a gente vai, a gente tenta levar a tradição toda do forró junto”, diz Finamore. “Se eu não me engano, é a festa mais antiga em atividade a-

de do Centro Histórico de João Pessoa. E existe um público muito fiel do forró, muito fiel d’Os Fulano, que estão em todas as edições. Percebemos que, com essa movimentação nova, com gente chegando na cidade, umas carinhas mudaram; tem um novo público aparecendo junto”, descreve.

O repertório traz as músicas tradicionais costuradas às autorais de trabalhos como o do compacto *Elá forró* (2015) e do álbum *Rojão* (2023). Os 3 do Nordeste dará uma palhinha em algumas músicas. “São grandes amigos, a gente está junto na caminhada há muitos anos. Os 3 do Nordeste participaram do nosso primeiro disco, acreditaram muito na gente naquele momento”, ressalta.

O grupo está empolgado com a apresentação. “Há algum tempo a gente vinha amadurecendo essa ideia de, em algumas edições, levar o Forró d’Os Fulano para fora da Vila do Porto. Dar acesso a um público maior”, confessa o músico, adiantando a possibilidade do projeto tornar a acontecer no largo pelo menos uma vez ao ano. A festa começa no fim de tarde, mas, juntando o zabumbar da rua com o tilintar no Conventinho, a sanfona promete resfolegar o melhor do forró noite adentro.

Os Gonzagas (ao lado) se apresentam no Conventinho; Os Fulano (abaixo) tocam antes, ali perto, em frente ao Hotel Globo



Foto: Thyays Gomes/Divulgação

Foto: Ana Moraes/Divulgação

MEMÓRIA

Marjane Satrapi marcou os quadrinhos com *Persépolis*

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

A vida das mulheres no Irã é sempre tema de controvérsia e de conflito de informações. Uma das principais vozes sobre o assunto foi a iraniana Marjane Satrapi, quadrinista que contou sobre sua vida no país após a Revolução Islâmica no clássico *Persépolis*. A roteirista, desenhista e cineasta teve sua morte anunciada pela família ontem. Ela tinha 56 anos.

Persépolis foi publicado originalmente como uma minissérie autobiográfica

em quatro partes, de 2000 a 2003, quando a quadrinista já vivia na França, onde chegou em 1994 (ela obteve a nacionalidade francesa em 2006). Saiu no Brasil de 2004 a 2007 nesse formato, antes de ser compilada em *Persépolis Completo*, em 2007, sempre pela Companhia das Letras.

A grande repercussão do álbum levou a uma adaptação para o cinema. O longa animado *Persépolis*, dirigido por ela e Vincent Paronnaud, estreou em 2007 e também foi um sucesso: foi indicado ao Oscar de Melhor Filme de Animação, levou o Prêmio

de Júri do Festival de Cannes (equivalente a um terceiro lugar) e ganhou dois César (o principal prêmio de cinema da França): Roteiro Adaptado e Melhor Primeiro Filme.

“Pode parecer irônico criar uma realidade em quadrinhos para contar a realidade do meu país, mas é isso mesmo. Eu sempre amei desenhos e descobri neles a melhor forma de contar minha história”, afirmou ela ao *site* *gl*, em 2007.

O comunicado da família diz que Marjane Satrapi “morreu de tristeza”, nunca tendo se recuperado da mor-

te do marido, Mattia Ripa, que morreu em 2025.

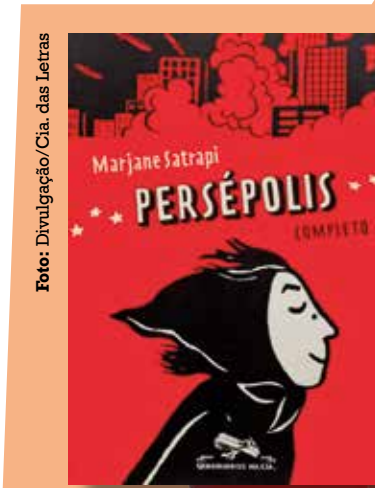


Foto: Divulgação/Cia. das Letras



Marjane Satrapi dividiu com o mundo sua experiência na Revolução Islâmica através dos quadrinhos

Foto: Reprodução/Instagram

ONDE:

- LARGO DE SÃO FREI PEDRO GONÇALVES (Varadouro, João Pessoa).
- CIDADE DA IMAGEM — CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro, João Pessoa)

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Imprensa empobrecida

— O pessoal do 4º Centenário está desaparecendo!

Quem assim se pronunciou, no velório de minha esposa, foi Ruy Leitão, com a habitual precisão. A observação, referente a Amável, tinha em vista Thereza Madalena, falecida quase ao mesmo tempo. Chegou a ter exéquias previstas para o Parque das Acácias, antes de deslocamento para a TV Master. Daí seguiu para sua querida Campina Grande onde se distinguira como professora e cronista social.

Se, durante a equipe de 1985, Amável chegou na metade para regularizar o segmento financeiro, em face das exigências do Tribunal de Contas, Thereza provinha do início, dedicada aos eventos sociais, como era de seu feito.

Explique-se: estruturado junto às secretarias de Educação e Cultura e de Planejamento, bem como ao Grupo José Honório Rodrigues, o 4º Centenário da Paraíba voltou-se para o campo cultural, na base de seminários, publicações, peças de teatro e documentários de cinema e televisão. Isso dentro da intenção de levar a Paraíba a refletir sobre si mesma. Restava, porém, o grosso da população, mediante o lúdico das festas e promoções populares.

Para alcançá-lo, Thereza Madalena agiu como ninguém. Não apenas em João Pessoa, mas também em Recife, Rio e São Paulo, sem esquecer o interior do estado, encarregou-se de bailes, quadrilhas, concursos de *miss* e entrevistas, mediante os quais o 4º Centenário evitou a limitação das ciências, letras e artes. Se, pelo contrário, a programação ganhou feição mais ampla, distribuindo-se pelos mais diversos setores da sociedade, tal se deveu, indiscutivelmente, a Thereza Madalena de Lira Braga.



Foto: Divulgação

“Eu mesmo não lançava um livro que não recorresse à divulgação de Thereza”

Era, assim, verdadeira colunista, na linha de Hilton Freire, Ivonaldo Correia, Varandas Filho e Abelardinho Jurema, entre os pessoenses, e Sevy e Graziela Emerenciano, entre as campinenses.

Seu programa semanal na TV Master — mantido durante quase 20 anos, com o palhaço Pipi, a irmã Madalena Tereza e uma bela figurante — constituiu expressão dessa realidade. Denso e desenvolto, contemplava todos os espaços, inclusive o cultural, nisso rivalizando com o colega Alberto Sales, outro ás do culturalismo televisivo.

Com isso, a sequência semanal de Thereza, assegurada pelo comunicador Alex Filho, tornou-se uma das mais apreciadas do jornalismo paraibano. Eu mesmo não lançava um livro — o que já antevia fazer com o iminente *História e cultura no mundo, Brasil e Paraíba* — que não recorresse à

divulgação de Thereza.

Lá, uma surpresa me aguardava. Antes que mostrasse a nova publicação, a apresentadora exibiu as antigas que comentava uma por uma. E acrescentava, orgulhosa: “Eu também sou do Grupo José Honório”.

Era. Se não figurou no correspondente capítulo de *A historiografia de Varnhagem aos Rodrigues: autores paraibanos* (2026), foi porque, sem contar com os arquivos do grupo, a omiti, juntamente com o poeta Eulajose Dias de Araujo e o professor rio-tintense Adailton Isidro.

Considerado o setor mais dinâmico da cultura tabajara, a imprensa anda perdendo alguns dos principais valores, o que a tem empobrecido. O primeiro foi Juca Pontes, vindo a seguir Martinho Moreira Franco. O(a) mais recente chama-se a Thereza Madalena que não esqueceremos.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Pagode no churrasco

Francisco Anderson Mariano da Silva

O cantor Tom foi o entrevistado da vez no *podcast Pode Conversar*, do qual participou pela segunda vez. Durante a conversa, o artista falou sobre sua trajetória na música, os desafios recentes, o sucesso do projeto *No seu churrasco* e os preparativos para novos eventos e gravações. Logo no início da entrevista, Tom destacou que o samba e o pagode são estilos universais e que o *Samba do Tom* combina com diferentes ambientes. “Pagode é vida”, afirmou o cantor, ao ressaltar a conexão do gênero com públicos diversos. Um dos momentos mais marcantes da conversa foi quando Tom revelou que chegou a pensar em desistir da música. Segundo ele, as dificuldades financeiras e a necessidade de trabalhar em outra área o levaram a se afastar parcialmente da carreira artística.

A mudança de rumo, no entanto, ocorreu a partir da criação do projeto *Samba do Tom no seu churrasco*, idealizado ao lado do produtor Max. De acordo com o cantor, a iniciativa reacendeu sua motivação e ampliou sua agenda de apresentações. Sem material audiovisual para divulgar o próprio trabalho, Tom viu no projeto uma oportunidade de dar novo impulso à carreira.

A gravação, realizada na Arena Patos, em novembro do ano passado, marcou um novo momento em sua trajetória. O artista relatou ter se emocionado logo na primeira música, ao ver a recepção do público. “Eu chorei na primeira música. Foi uma emoção muito grande ver a galera cantando junto”, revelou. Segundo Tom, o audiovisual abriu novas oportunidades profissionais e contribuiu para uma sequência intensa de *shows*, entre eventos privados e apresentações abertas ao público.

Durante a entrevista, o cantor também falou sobre os desafios da cena



Foto: Divulgação/Funes

O cantor Tom com o autor do texto, durante a gravação do podcast

musical e defendeu maior valorização dos artistas, especialmente nas negociações de cachê. Na avaliação dele, embora existam oportunidades, os músicos ainda enfrentam desvalorização frequente, inclusive em eventos privados e estabelecimentos que lucram com apresentações ao vivo.

Tom também ressaltou a importância das parcerias e das permutas para viabilizar projetos, citando o apoio de patrocinadores, colaboradores e equipes envolvidas na sonorização, filmagem, ornamentação e divulgação. Para ele, esse tipo de contribuição tem papel importante na estruturação dos eventos e no fortalecimento do trabalho autoral.

Ao comentar os próximos passos da carreira, o artista informou que pretende consolidar o *Samba do Tom no seu churrasco* como um evento anual no calendário cultural de Patos, sempre no mês de novembro. Ele também anunciou a gravação de uma música

autoral intitulada “Sabor verdade”, pensada a partir da mistura entre forró e pagode, gêneros que, segundo o cantor, dialogam com sua proposta artística atual.

Outro tema abordado foi o projeto *Forró x pagode*, espetáculo que une ritmos nordestinos e pagode em uma mesma apresentação, com participação da cantora Mariá e produção de Max. Segundo Tom, a proposta é oferecer uma experiência musical diferente e, ao mesmo tempo, fortalecer a cena artística local.

Na entrevista, o músico ainda comentou o uso da tecnologia na produção musical. Embora reconheça as ferramentas digitais como apoio técnico, fez distinção entre recursos utilizados por músicos em gravações e o uso de inteligência artificial para a criação de peças publicitárias e *jingles*. Para Tom, a tecnologia pode complementar o trabalho artístico, mas não substitui a autenticidade da interpretação humana.

Nelson Barros

Psicólogo e escritor | nelsonbarros@gmail.com

Não se diz adeus ao pai

Meu pai se foi. Não foi a primeira vez, nem creio que será a última. Eu estava longe de casa e meu pai se foi. Não tinha sido esse o nosso combinado. Mas eu também sabia que aquele acordo poderia não ser cumprido, mesmo sabendo e tendo aprendido com ele que homem que é homem cumpre a sua palavra. “Meu filho, eu quero ir, estou cansado”. Foi o que ele me disse, num fio de voz. “Fique mais um pouquinho. A gente não combinou que ia comemorar os seus 90 anos?”.

Meu pai viveu com intensidade. Era tudo no volume máximo. A alegria, a dor e a raiva. Menos o medo. A avó, que não conheci, era uma indígena chamada “Quitéria”. Segundo minha tia Ruth, ela gostava de cantar e tinha uma linda voz. Talvez o espírito livre e indomado dele seja herança dela. E as pessoas diziam, quando eu era menino, que foi de quem herdei o cabelo lisinho.

Nós dois, meu pai e eu, nos perdemos um do outro muitas vezes. Nos reencontros, que foram ficando mais curtos e raros, qualquer ressentimento desaparecia. Ele tinha o incrível superpoder de perdoar e provocar perdão.

Quando meu irmão me ligou, dizendo que ele tinha partido, eu estava do outro lado do Oceano Atlântico. Um pavor tomou meu corpo inteiro: o de não chegar a tempo. Escutei dele, muitas vezes, a dor que sentira por não ter podido se despedir do próprio pai, quando este morreu. Tive medo de que essa história se repetisse. Faltava pouco para chegar em casa. Meu irmão perguntou se eu gostaria de que eles me esperassem. E, desta vez, a promessa foi cumprida. O voo de volta foi o mais longo da minha vida. Parecia que o avião estava suspenso no tempo, não no ar. No carro, a caminho de casa, teve o sol da tardinha com aquelas nuvens que se enfileiram, como um imenso pasto

de algodão dourado. A vida é bela. Até quando é triste, a vida é bela.

O rosto do meu pai estava preenchido novamente. As feições, que tinham desaparecido no decorrer da doença, foram recobradas nesse milagre curioso que as pessoas chamam de “descanso”. Senti uma tristeza sem dor e achei isso curioso. Não vi,

“

Aquilo me causou espanto e admiração. Não havia arrogância. Era apenas humanidade

naquele rosto, aquilo que as pessoas identificam como repouso. A expressão era de altivez. Até de um certo orgulho. A perda da autonomia, da liberdade e da vontade o humilhavam demais. E ele tinha total consciência disso. O que vi estampado no seu rosto de morto foi a dignidade. Ver aquele homem que se entregava aos prazeres que se dizem mundanos, sem as amarras do pudor burguês e que estava vivendo preso às amarras da decrepitude, ali, no caixão, me deu tristeza, sim. Mas também me deu conforto. A vida é um filme que não rebobina. E ele sabia disso.

A vida não rebobina. Mas aquele que não passa em vão pela vida das outras pessoas reinterpreta o filme. Cada um que chegava ao velório, depois da emoção inicial, tinha uma história, na maioria das vezes, engraçada para contar dele. Ou então de bondade, solidariedade e cuidado. Os rituais de passagem têm essa importância e beleza. Pouco a pouco, entre risadas e choros emocionados, a colcha de retalhos de uma existência vai sendo costurada, tecida e bordada, dando sentido e conforto, preenchendo o suposto vazio que se cria com a morte. E que também surpreende quando se percebe o tanto de riqueza que permanece quando um ser humano ousa respeitar o seu formato, a sua maneira de estar no mundo.

Quando meu pai estava próximo de completar 80 anos, um amigo, com quem fui visitá-lo, perguntou se ele se sentia arrependido de alguma coisa. “De nada, meu filho”. A resposta veio sem titubeio. “Não me arrependo de nada”. Aquilo me causou espanto e admiração. Não havia arrogância. Era apenas humanidade. Um homem que, na medida do que lhe foi possível, fez o que quis. E também fez o que pôde.

Meu pai se foi mais uma vez. Certamente, não foi a última. Não tenho dúvidas das vezes em que nos reencontraremos — nos relatos dos amigos e nas semelhanças físicas dos irmãos. Mas, sobretudo, naquilo dele que reconheço em mim e que me faz compreender que não se diz adeus ao pai.

Colunista colaborador

MÚSICA

Andrei Lira lança seu primeiro single solo

A canção “Abstinência” disputou a final do Festival de Música da Paraíba

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

Depois de anos dividindo palcos, composições e projetos com bandas independentes da cena paraibana, o cantor e compositor Andrei Lira dá um passo importante em sua trajetória artística. O músico acaba de lançar “Abstinência”, primeiro *single* de sua carreira solo — e que disputou a final da nona edição do Festival de Música da Paraíba, no último sábado (30) —, trabalho que marca uma nova etapa criativa e abre caminho para o álbum *Ao hoje tudo*, previsto para os próximos meses.

Embora seja a primeira vez que assina um lançamento com o próprio nome, Andrei não é exatamente um estreado, já que, antes da carreira solo, participou da banda Tenaz, com a qual lançou dois EPs, compostos majoritariamente por músicas de sua autoria. Agora, o artista

assume integralmente o protagonismo de suas canções e aposta em uma identidade própria para apresentar ao público.

“Abstinência” nasceu durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19 e reflete sentimentos compartilhados por milhões de pessoas naquele momento. “Fala sobre você estar distante, impossibilitado de fazer aquilo que define você enquanto pessoa — no meu caso, enquanto artista”, diz Andrei, que, após o encerramento de sua antiga banda, chegou a se afastar da ideia de investir em uma carreira individual.

A mudança começou em 2023, quando participou do Festival de Música da Paraíba, na ocasião da abertura em Ca-

jazeiras. A experiência serviu como incentivo para continuar produzindo e mostrou que suas composições ainda encontravam espaço e receptividade. O impulso definitivo veio no ano seguinte, quando conseguiu aprovar uma turnê por meio da Lei Paulo Gustavo.

“Sempre tive muita vergonha. Eu sempre achei que uma banda fosse funcionar melhor — você divide as atenções, os trabalhos. Só que aí, como não funcionou e as coisas continuavam acontecendo, o festival, a turnê, eu falei: ‘Cara, vou seguir, vou dar seguimento a essa car-

reira solo aí e produzir”.

Filho de pastor, Andrei teve os primeiros contatos com a música ainda na infância, dentro da igreja. Acompanhando os ensaios de grupos de louvor, com os quais aprendeu a tocar e cantar, mais tarde vieram as primeiras bandas e a descoberta de que a música permaneceria ocupando um lugar central em sua vida.

Segundo o músico, seis canções do álbum vindouro já estão prontas e outras ainda passam pelo processo de produção para completar o disco, em gravações que ocorreram por diferentes estúdios da capital. “Tô torcendo muito pra conseguir me estabelecer na cena musical daqui de João Pessoa e também poder circular pelo país, fazer um *show* em festival, é realmente o meu grande objetivo. Me estabelecer enquanto um nome que a galera vai escutar e curtir e querer ver”, confessa.



Foto: João Aires/Divulgação

Andrei Lira é ex-integrante da banda Tenaz: nova fase

Em Cartaz

Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de JP, CG, Patos e Guarabira.

ESTREIAS

BLUEY NO CINEMA – DIVERSÃO COM AMIGOS (*Bluey at Cinema – Playdates with Friends Collection*). Austrália/EUA, 2026. Compilação de oito episódios da série *Bluey*. 1h. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h, 14h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h30, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 15h30.

MESTRES DO UNIVERSO (*Master of the Universe*). EUA, 2026. Dir.: Travis Knight. Elenco: Nicholas Galitzine, Camila Mendes, Idris Elba, Jared Leto, Alison Brie, Morena Baccarin. Aventura. Príncipe que caiu na Terra consegue voltar a seu planeta para enfrentar um vilão. 2h12. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 15h30; leg.: 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 14h40, 17h40, 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h40, 16h30, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 14h10, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h25, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h10, 18h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h25, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h10, 18h40, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 15h05, 18h; leg.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 18h30, 21h10.

TUDO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. 1h35. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG

1: dub.: 15h20, 19h20; leg.: 17h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h50, 16h, 18h20, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h30, 16h45, 19h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h, 16h15, 18h40, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 16h40, 21h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h35, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h35, 18h55. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h10, 19h05, 21h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 16h45, 21h05; leg.: 18h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h30, 21h30.

ESPECIAL

DELÁ PRA CÁ: UMA MOSTRA DA VARDÁ. Mostra dedicada ao cinema de Agnès Varda. **Sexta, 5/6:** 15h – *As praias de Agnès* (2008); 17h – *Jacquot de Nantes* (1991); 19h10 – *Curtas Varda 2*.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: até 11/6.

CONTINUAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco. 1h11. 6 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h20.

BACKROOMS: UM NÃO-LUGAR (*Backrooms*). EUA, 2026. Dir.: Kane Parsons. Elenco: Chiwetel Ejiofor, Renate Reinsve, Lukita Maxwell. Terror. Homem desaparece através de um portal em labirinto. 1h50. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h20, 17h, 19h40, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h30, 20h50; leg.: 18h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h20.

O DIABO VESTE PRADA 2 (*The Devil Wears Prada 2*). EUA, 2026. Dir.: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci. Comédia. Editora de revista de moda enfrenta dificuldades com o meio. 1h59. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h40, 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h, 18h40.

O GÊNIO DO CRIME. Brasil, 2026. Dir.: André Felipe Binder. Elenco: Francisco Galvão, Bella Alelaf, Marcos Veras. Aventura/ comédia. Quatro crianças investigam a falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. 1h30. 10 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h30.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Juliano Valdi, Colman Domingo. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h, 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h15, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h15, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h20. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h35.

OBSESSÃO (*Obsession*). EUA, 2026. Dir.: Curry Barker. Elenco: Michael Johnston, Inde Navarrette, Cooper Tomlinson. Terror. Rapaz tem desejo atendido de que sua amada se apaixone por ele, mas com desdobramentos sombrios. 1h48. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 17h15, 19h50.

O PODER DO ROSÁRIO. Brasil, 2026. Dir.: Tiago Benetti. Elenco: Myriam Rios, Alexandre Machafer. Religioso/ drama. Menina e sua mãe sofrem acidente e seus caminhos se cruzam com o de um fotógrafo cético. 1h46. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h15, 17h40.

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS (*Animal Farm*). Reino Unido/ Canadá/EUA, 2026. Dir.: Andy Serkis. Comédia/ animação. Animais de fazenda se revoltam contra o dono e tomam o controle do lugar, mas surgem problemas internos. 1h35. 10 anos.
Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 16h15.

STAR WARS: O MANDALORIANO E GROGU (*Star Wars: The Mandalorian and Grogu*). EUA, 2026. Dir.: Jon Favreau. Elenco: Pedro Pascal, Sigourney Weaver. Aventura/ ficção científica. Caçador de recompensas e seu aprendiz precisam resgatar o filho de um gangster. 2h12. 14 anos.
Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 20h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 14h45.

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/ aventura/ animação. Encanadores enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h30.

Música

HOJE

CANDLELIGHT: COLDPLAY & IMAGINE DRAGONS. Apresentação do Quarteto de Cordas Monte Cristo, com sucessos das duas bandas. Duração: 1h.
João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Sábado, 11/4, 21h. Ingressos: de R\$ 42 (zona C/ meia) a R\$ 165 (zona VIP/ inteira), antecipados no site Fever.

FORRÓ D’OS FULANO. Banda comanda o Arraiá BNB Cultural, com convidados: Os 3 do Nordeste, Fabiana Souto, Jeferson Leite, DJ Papae e Quadrilha Junina Lageiro Seco.
João Pessoa: LARGO DE SÃO FREI PEDRO GONÇALVES (Varadouro). Sexta, 5/6, 17h. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE CAMPINA. Shows de ritmos variados. **Sexta, 5/6:** Wesley Safadão, Eric Land, Marcynho Senção, Deanzinho.
Campina Grande: PARQUE DO POVO (R. Sebastião Donato, s/nº, Centro). De 3/6 a 5/7. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE JOÃO PESSOA. Shows de Lily Sanfoneira e Os Gonzagas.
João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Sexta, 5/6, 18h. Entrada franca.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

Éfu Nyaki

No sábado, 30 de junho, milagrosamente acordei um pouco mais tarde, contrariando meu hábito de levantar cedo. Minutos depois fui surpreendida com uma informação divulgada na *internet* que parecia ser absurda. Precisei ver, rever e ler outra vez. Se não fosse pelo comunicado vir da Afya — Centro Holístico da Mulher, teria julgado informação de má-fé, desinformação.

Desorientada, fui em busca de pessoas próximas, amigas, peguei o telefone para checar a informação da partida tão súbita da amiga Éfu. Sabe, até agora, passados alguns dias, e mesmo tendo acompanhado as cerimônias fúnebres em homenagem a ela, carrego um pouco a sensação de que sua partida me parece irreal.

Éfu era muito alegre, cheia de vida e fluidez. É como se ela estivesse aqui em alguma rota das muitas viagens que fazia ao redor do mundo, formando pessoas. Não consigo muito associar a vida dela a qualquer ideia de morte enquanto ruptura. Embora tenha por seguro de que sua presença física numinosa vai fazer uma falta grande.

Conheci a Éfu pouco tempo depois que ela chegou na cidade. Religiosa da Comunidade de Missão Maryknoll, nascida na Tanzânia, tendo vivido nos Estados Unidos, veio para a cidade de João Pessoa no início dos anos 1990, para somar ao trabalho da comunidade de missionárias e missionários que aqui viviam (vivem) em ações voltadas ao desenvolvimento humano e justiça social.

Ela foi uma das pessoas que primeiro entrevistei como repórter, preparando um texto especial. Na ocasião, achava que tinha apenas 18 anos. Lembro demais da gargalhada dela pela minha observação. A jovialidade de Éfu era um dos aspectos lindos de ver em todas as fases que pudemos acompanhar.

O seu trabalho voltado à saúde integral no bairro Alto do Mateus, especialmente voltado à restauração da vida das mulheres, foi ao longo dos anos ganhando amplitude. Éfu semeadora. Saiu da Tanzânia a semear. Reuniu, assim, as mulheres numa ciranda da vida que originou a Afya — Centro Holístico da Mulher.

Éfu parteira entre mundos. Por onde andou foi acessando camadas de existência visíveis e invisíveis. Era espiral, por isso se movia em círculos, quando dançava, quando ensinava, enquanto partilhava da vida e do pão, sobretudo com as vidas enfermas pelos traumas que golpeiam a existência humana.

Eu agradeço por ela ter sido muito honesta com seu chamado. Esse mover de vida misterioso que não se desdobra nem em riquezas nem em glórias terrenas. Semeadora, saiu a semear por onde pôde estar. Acreditava na força que move vida e na libertação das opressões, por isso eu fico pensando que está se movendo em nós, mesmo depois de sua Páscoa. Inúmeras mensagens foram chegando nesses dias, dando testemunho de sua vida de serviço, de afeto, de leveza e alegria.

Numa experiência de cumplicidade, desde os primeiros momentos, pudemos rir juntas, dançar, prestar atenção no mundo para ver bem, mesmo estando de olhos bem fechados. E cultivar e celebrar as mulheres da Afya. Fomos testemunhando as sementes plantadas por ela irem se multiplicando. Boas sementes.

Ela era para mim parteira entre mundos, amiga querida, tecelã de sabedoria. Éfu, lindo baobá, cujas raízes sempre apontaram para a experiência de cura. Plantou um jardim sagrado em nós e foi dançar acompanhada pelo infinito amor.



Foto: Arquivo pessoal

“Parteira entre mundos, amiga querida, tecelã de sabedoria”

Colunista colaboradora

Foto: Roberto Cuedes



No Rancho Isabelle Chaves, o cultivo de microverdes e flores comestíveis é feito por hidroponia, uma técnica sustentável

EMPREENDEDORISMO

Irmãos trocam carreira no Direito por negócio familiar

Aposta na agricultura sustentável mostrou-se ousada e bem-sucedida

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

O sonho de ter o próprio negócio levou os irmãos advogados Rayssa e Glauber Chaves a largar o escritório de advocacia dela e o cargo público dele, e apostar tudo na agricultura, mais especificamente na hidroponia, técnica de cultivo em que as plantas crescem diretamente na água. Em 2020, eles abriram o Rancho Isabelle Chaves, em João Pessoa. O que parecia um movimento arriscado acabou resultando em um negócio bem-sucedido e premiado. “O agronegócio transformou nossas vidas, e somos extremamente felizes por isso. A gente é inovação e sustentabilidade”, afirmou Rayssa.

Ela contou que a ideia surgiu em 2019, quando um amigo que trabalhava com hidroponia, em outro estado, desistiu do negócio e estava vendendo todo o equipamento por um preço mais acessível. Vendo a oportunidade, os irmãos decidiram pegar um empréstimo e transformar as terras que herdaram do pai — e que, até então, estavam arrendadas por falta de conhecimento na área — em um rancho para a produção de folhagens e especiarias frescas.

Com uma pandemia no meio do caminho, os novos empreendedores encontraram mais percalços do que o esperado, mas conseguiram erguer o negócio, que começou com apenas um funcionário e, hoje, gera 12 empregos diretos. “Imagina abrir uma empresa em janeiro e ter *lockdown* em março. Foi bem complicado, bem difícil, mas superamos, aprendemos muito e fomos crescendo”, lembrou Rayssa.

A aposta no negócio foi influenciada por diferentes fatores que reforçaram o potencial do empreendimento. “A hidroponia é uma agricultura sustentável, ela tem muitas características de você conseguir trabalhar em pequeno espaço, otimiza bastante o espaço, e a água também é um fator determinante. Como a nossa água aqui é mineral, vimos um potencial na

propriedade para fazer isso”, comentou Glauber, que também considera o fato de a propriedade estar dentro da cidade um ponto positivo para a logística.

Eles começaram com o plantio de alfaces, rúcula, salsa, temperos em geral. “A gente inicialmente entendeu que era um plantio de ciclo mais curto, então, a probabilidade é que tivessem um retorno mais rápido”, explicou Rayssa.

A dupla fez diversas pesquisas sobre o mercado, pegando, inclusive, referências do exterior, e chegaram ao cultivo de microverdes e flores comestíveis. “Trouxemos para agregar na gastronomia paraibana que ainda era muito carente em qualidade de folhas no geral e, também, nessa parte mais sofisticada”, contou a empresária. Ela destacou que a proposta sempre foi agregar valor ao produto, oferecendo opções *premium* aos chefes de cozinha da cidade.

“Ficamos bem focados no mercado. Vamos trabalhar para quem? Vamos atender quem? Vamos suprir a necessidade do chefe de cozinha, alta gastronomia. E aí deu super certo, a gente fez várias parcerias com diversos chefes e foi só sucesso. Os melhores chefes de cozinha, os melhores restaurantes, hoje, são nossos clientes”, contou a empresária.

A relação com os clientes, segundo Glauber, foi construída porta a porta, boca a boca. “A gente tinha, na época, um carro, que a gente arrancou os bancos e botou uma bacia. Só era eu e Rayssa e mais um funcionário, e fomos batendo de porta em porta. A gente só tinha 20 bancadas de alface e foi construindo esse relacionamento, pedindo oportunidade, mostrando que a gente estava com vontade de fazer algo diferente”.

Hoje, 90% da clientela vem de bares e restaurantes, enquanto os demais são mercados de médio porte e uma grande rede de supermercados.

Do escritório ao campo

Para Rayssa, o sucesso alcançado por dois advogados em um negócio ligado à agricultura —

uma área distante do Direito — é resultado de muito esforço e disciplina. “A gente é da área de quem estuda muito. Pode-se dizer que o concurso público deu uma boa disciplina para a gente ser dedicado. Gostamos muito de pesquisar, viajar para estar antenado”, pondera. O reconhecimento de tanta dedicação veio em forma de premiações, como no Congresso Nacional das Mulheres do Agro e no Mulheres de Negócio, realizado na Paraíba.

A advogada destaca que o sucesso da empresa, construída em sociedade com o irmão, não foi resultado apenas da atuação da dupla. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) teve um papel fundamental e atuou como uma mola mestra que impulsionou o negócio, por meio do subsídio de consultorias, principalmente na parte de planejamento estratégico, *marketing* e publicidade. “O Sebrae é um superparceiro nosso, sempre foi. Costumamos dizer que é um casamento que a gente tem com eles desde sempre, não importa em que patamar a gente esteja, mas sempre seremos muito gratos pela abertura de portas, por realmente comprarem a ideia”, enfatiza.

“Hoje, faço parte da Comissão das Mulheres do Agro do estado pelo Senar [Serviço de

Aprendizagem Rural], outro órgão que está muito junto do agricultor. O Banco do Nordeste também é nosso parceiro, existe acesso às linhas de financiamento que o produtor pode buscar nessas instituições, tanto para expansão como para início, para custeio, e vale muito a pena”.

O analista técnico do Sebrae Paraíba, Pablo Queiroz, ressaltou que a instituição atende empreendedores do agronegócio em toda a Paraíba. “O Sebrae atende desde o manejo, passando pelo beneficiamento e finalizando no mercado. E o produtor, é claro, sempre precisa de um plano de negócio e de consultorias voltadas a sua gestão”, disse.

“A gente tem feito a legalização e a adequação dos beneficiamentos, a exemplo de queijos, de polpa de fruta, laticínios, entre outros. Também atendemos essa parte de inovação tecnológica, questões ligadas a rótulo, registro de *marketing*, entre outras necessidades, para que o produto fique pronto para o mercado”, exemplificou.

Pablo acrescentou que a entidade oferece um programa de exportação e facilita a participação dos produtores em eventos. “O Sebrae subsidia 70% de qualquer dessas ações, qualquer consultoria para o produtor ou para qualquer empreendedor que necessite”, completou.

Saiba Mais

O que são microverdes?

O microverde, do inglês *microgreen*, é popularmente conhecido como “broto”. “Mas o broto, na verdade, é uma fase anterior ao micro, porque o broto não tem folhagem. O microverde começa a partir das primeiras folhagens. Então, ele é uma planta de ciclo curto, de uma colheita jovem. Por isso, está com todo o seu potencial e tem 40 vezes mais nutrição do que uma planta adulta. Então, ele entra como uma decoração de prato, mas também agrega e harmoniza. O ideal é que o chefe, ou a pessoa que vai montar o prato, consiga entender os sabores”, detalhou Rayssa Chaves. O Rancho produz as versões micro de cenoura, beterraba, mostarda, rúcula, repolho-roxo, coentro, rabanete, agrião e salsa.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB | Colaborador

A UE provocará uma guerra contra a Rússia?

A situação da guerra na Ucrânia, longe de apontar para uma solução que traga paz, parece que se alastra pela Europa e a tensão só tem aumentado. Apesar de o governo Donald Trump demonstrar que quer cessar o seu envolvimento na guerra por procuração na Ucrânia contra a Rússia, os países da União Europeia vão no sentido inverso. Em vez de usarem a diplomacia para chegar a um acordo e alcançar a paz, os europeus têm se preparado para atacar o país que tem o maior arsenal de armas atômicas do mundo, a Rússia. Os principais líderes europeus abandonaram a diplomacia e recusam-se a abrir um canal de negociação com o governo russo. É difícil entender o que se passa na cabeça desses líderes europeus.

Há quatro anos, a União Europeia tem enviado armas e munições à Ucrânia, além de oferecer treinamento e informações. No entanto, agora, esses países resolveram escalar: anunciaram que poderão fazer ataques ao território russo não só a partir da Ucrânia, mas a partir de seus territórios. Já houve ataques com *drones* que partiram dos países bálticos, isto é, da Estônia, da Letônia e da Lituânia. A cidade de São Petersburgo, a segunda maior cidade da Rússia, já foi alvo desses ataques em algumas ocasiões.

Esta cidade está a apenas 140 km da fronteira com a Estônia.

Durante a Guerra Fria, não passava pela cabeça dos líderes ocidentais fazer ataques contra a URSS. Os líderes europeus atuavam com racionalidade. E os soviéticos atuavam da mesma forma. Todos sabiam que numa guerra entre potências nucleares não haveria vencedores.

Infelizmente, hoje, a postura imprudente dos líderes de países como o Reino Unido, a Alemanha, a França, a Polônia, a Estônia, a Letônia e a Lituânia coloca em perigo a população desses países. Ataques de *drones* contra instalações de energia russas a partir dos países bálticos, provavelmente, vão provocar uma reação da Rússia.

Até o momento, a Rússia não respondeu a esses ataques. Essa atitude russa tem sido interpretada pelos países europeus como fraqueza, o que estimula os países europeus a repetir os ataques. E é aí que entramos numa fase mais perigosa, porque, se os europeus continuarem a planejar e executar ataques ao território russo, mais cedo ou mais tarde, a Rússia será obrigada a retaliar. A partir daí, o desfecho pode ser a tragédia de uma guerra entre os países da Otan e a Rússia. Os países membros da Otan, imediatamente acionarão o artigo quinto do tratado que prevê que um ataque sofrido por um de seus membros obriga a todos os demais a entrar na guerra.

É impressionante observar esses acontecimentos depois de o mundo ter vivido o período de Guerra Fria e de haver superado a chamada “Crise dos mísseis cubanos” em 1962, quando o mundo esteve a ponto de experimentar uma guerra nuclear entre as duas maiores potências da época, a União Soviética e os Estados Unidos. Felizmente, os líderes desses dois países, Khrushchev e Kennedy, evitaram a tragédia. Eles atuaram com racionalidade e com responsabilidade, o que parece faltar aos líderes da União Europeia atualmente.

“

Os principais líderes europeus abandonaram a diplomacia e recusam-se a abrir um canal de negociação com o governo russo

INCLUSÃO REAL

MP Eleitoral amplia fiscalização

Documento ajuda a identificar situações que podem configurar irregularidades na destinação dos recursos públicos

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

A disputa pelos recursos eleitorais promete ser um dos principais pontos de tensão nas Eleições 2026. Para garantir que os recursos destinados a mulheres, negros e indígenas promovam inclusão real — e não apenas o cumprimento de formalidades legais —, o Ministério Público Eleitoral lançou um roteiro estratégico com 19 situações de alerta para identificar fraudes na distribuição do Fundo Eleitoral.

O documento, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Prevenção e Combate à Violência Política de Gênero, vai orientar promotores e procuradores de todo o país. Segundo a coordenadora do grupo, a procuradora regional Raquel Branquinho, o material busca agilizar a reação do MP durante o curto período de campanha. A proposta é facilitar a identificação de situações que aparentam estar de acordo com a legislação, mas que podem esconder irregularidades na destinação dos recursos públicos.

A iniciativa amplia o controle sobre a distribuição dos recursos de campanha e dificulta práticas tradicionalmente utilizadas por lideranças partidárias para concentrar o poder financeiro dentro das legendas. A medida chega em um momento de forte pressão por maior diversidade nos espaços de poder e por mais transparência na utilização do Fundo Eleitoral. Na avaliação do Ministério Público, a fiscalização mais eficiente pode impedir que candidaturas sejam registradas apenas para atender a exigências legais, sem que recebam as condições necessárias para disputar efetivamente uma eleição.

Entre os pontos considerados mais sensíveis pelo MP, está a identificação de candidaturas que possam utilizar indevidamente os mecanismos de ação afirmativa. Um dos focos do roteiro são as mudanças

oportunistas na autodeclaração racial às vésperas do pleito. O MP orienta a investigação de candidatos que antes se identificavam como brancos e mudaram o registro para negros ou indígenas apenas para acessar os recursos afirmativos.

Nesses casos, os promotores vão confrontar dados de eleições anteriores e documentos públicos, podendo adotar mecanismos de heteroidentificação ou de verificação de pertencimento étnico quando houver suspeitas consistentes.

Pelas regras eleitorais, os partidos devem reservar pelo menos 30% das candidaturas para mulheres e garantir a elas o mesmo percentual mínimo dos recursos públicos de campanha e do tempo de propagação eleitoral. A distribuição das verbas também deve observar critérios proporcionais para candidatos negros e indígenas, mecanismo que busca reduzir desigualdades históricas na representação política.

Manobras

Além das candidaturas fic-

tícias, o MPE mapeou mecanismos mais complexos utilizados pelos partidos para desviar os recursos das cotas. Entre eles, estão a concentração de contratos em fornecedores ligados às legendas, despesas excessivas com serviços advocatícios, contábeis e administrativos, repasses que retornam de forma indireta a dirigentes partidários e o uso de verbas das cotas para impulsionar campanhas de lideranças políticas que não pertencem aos grupos beneficiados pelas ações afirmativas.

A fiscalização também vai observar a distribuição interna dos recursos entre os grupos protegidos. A orientação é verificar, por exemplo, se mulheres negras recebem tratamento proporcional em relação a mulheres brancas e homens negros, evitando distorções que possam esvaziar os objetivos das políticas de inclusão.

Povos originários

As candidaturas indígenas ganharam atenção específica. O MP quer evitar que comunidades isoladas recebam verba

apenas no papel, mas fiquem impossibilitadas de usá-la por falta de internet, infraestrutura ou meios adequados de comunicação nas aldeias.

Além da verificação do pertencimento real à comunidade os fiscais deverão observar se os recursos destinados às campanhas são compatíveis com as condições territoriais e culturais de cada povo.

O roteiro também investiga quem efetivamente administra os recursos e toma as decisões sobre a campanha, buscando evitar interferências externas na condução das candidaturas. O documento orienta, ainda, a fiscalização de campanhas que desconsiderem as especificidades locais, como o uso de materiais exclusivamente em português, estratégias de comunicação incompatíveis com a realidade das aldeias ou a ausência de participação das lideranças comunitárias na construção das ações.

Com a aproximação das convenções partidárias e do período de registro das candidaturas, a expectativa é que as

direções partidárias revisem suas estratégias de distribuição do Fundo Eleitoral. O objetivo do MP é assegurar que os recursos públicos cumpram sua finalidade original: ampliar a participação política de mulheres, negros e indígenas e fortalecer a representatividade da sociedade brasileira nos espaços de decisão.

Mais do que verificar o cumprimento formal das cotas, o objetivo é assegurar que os recursos públicos destinados às ações afirmativas resultem em participação política efetiva e ampliem a diversidade nos espaços de poder.

Análise

Nathali Rolim, especialista em Direito Eleitoral, elogia o roteiro elaborado pelo Ministério Público. Para a advogada, a tendência é que os partidos adotem critérios mais transparentes na distribuição dos recursos e reforcem os mecanismos internos de controle e prestação de contas.

“A fiscalização mais detalhada aumenta o risco de res-

pensabilização em casos de candidaturas fictícias, repasses apenas formais ou uso indevido das verbas destinadas às cotas. O desafio será conciliar o combate às fraudes com a segurança jurídica. É fundamental apurar irregularidades e coibir autodeclarações oportunistas, mas sempre com base em critérios objetivos, provas consistentes e respeito ao contraditório e à ampla defesa. O fortalecimento das ações afirmativas depende justamente desse equilíbrio entre fiscalização rigorosa e garantia de direitos”, aponta.



Pelo QR Code, acesse o roteiro de situações de alerta emitido pelo MPF



Orientações buscam evitar fraudes no Fundo Eleitoral, aumentando, assim, as condições para a instituição de mais diversidade nos espaços de poder

Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

EXECUTIVO

Governador autoriza promoção de militares

O governador Lucas Ribeiro autorizou, em Campina Grande, a promoção de 458 militares estaduais, sendo 416 da Polícia Militar e 42 do Corpo de Bombeiros. As medidas devem ser publicadas no *Diário Oficial do Estado (DOE)* nos próximos dias, reforçando a política de valorização dos profissionais da Segurança Pública e assegurando o cumprimento da legislação das corporações.

Ao anunciar as promoções, o chefe do Executivo estadual destacou o papel desempenhado pelos militares nos resultados alcançados pela Segurança Pública da Paraíba. “Queiro parabenizar a todos que servem ao nosso estado e fortalecem a segurança pública na Paraíba. Esse é o

nosso compromisso: continuar fortalecendo o combate ao crime. Vocês são essenciais nessas ações. Aqui fica o nosso reconhecimento e o nosso compromisso de sempre respeitarmos a nossa legislação, como também a confiança do cidadão paraibano, que merece uma segurança forte e que honra a Paraíba”, afirmou o gestor.

Na Polícia Militar, as promoções contemplam sargentos que completaram o tempo previsto em lei para a progressão funcional. Já no Corpo de Bombeiros Militar, foram promovidos 42 militares que concluíram o curso de formação com duração de 45 dias e carga horária de 460 horas-aula.

O comandante-geral da Polícia Militar, o coronel José

Ronildo Souza da Silva, ressaltou que a deliberação representa o respeito ao que determinam a legislação da corporação e à nova Lei Orgânica da PM. “São policiais que acabaram de completar sete anos no exercício da sua função e que mais do que merecem receber essa promoção”, observou.

Já o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, o coronel Marcelo Araújo, enfatizou a importância da valorização profissional para o fortalecimento da instituição. “A promoção desses 42 bombeiros militares representa mais do que o avanço na carreira. É o reconhecimento ao compromisso, à dedicação e ao serviço prestado diariamente por homens e mulheres que,

após 45 dias de curso e carga horária de 460 horas-aula, fortalecem ainda mais o Corpo de Bombeiros como uma instituição essencial para a proteção da sociedade paraibana”, destacou.

Requisitos

Na PM, medida contempla sargentos que alcançaram tempo de progressão; no caso dos bombeiros, ascensão ocorre após curso de formação

ELEIÇÕES 2028

TSE abre consulta sobre modelo da nova urna

Empresas brasileiras têm até 23 de junho para enviar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sugestões de especificações da nova geração de urnas eletrônicas, que deverá ser utilizada nas eleições brasileiras a partir de 2028. A consulta pública foi oficializada por meio de edital publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*. A iniciativa convida fabricantes e demais interessados a apresentar sugestões técnicas que possam contribuir para o aperfeiçoamento do equipamento, com base em estudos já realizados pela Justiça Eleitoral.

A consulta tem como objetivo reunir subsídios para a elaboração do termo de referência que orientará o futuro processo licitatório para aquisição das

novas urnas eletrônicas.

A medida dá continuidade aos estudos iniciados em 2025, quando o TSE promoveu uma primeira etapa de diálogo com o mercado. Nesta nova fase, serão apresentados quantitativos atualizados, cronogramas e requisitos técnicos que servirão de base para a definição do modelo a ser utilizado nas eleições futuras.

As contribuições deverão ser encaminhadas, exclusivamente, para o e-mail urna2028@tse.jus.br. As sugestões precisam ser acompanhadas de fundamentação técnica.

O TSE poderá solicitar esclarecimentos complementares às empresas participantes e submeter as contribuições a debates em audiências públicas.

DARK HORSE

Marques assume relatoria de ações

Além de matérias relacionadas a filme sobre Jair Bolsonaro, ministro conduzirá processo movido pelo PL

Felipe de Paula
Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, será o relator de duas ações relacionadas ao filme *Dark Horse* e de uma terceira sobre a pesquisa AtlasIntel, que mencionava áudios do senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enviados ao banqueiro Daniel Vorcaro. Os processos discutem possível abuso econômico e político ligado ao financiamento e à exibição do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e suposto direcionamento eleitoral na pesquisa eleitoral.

Na ação que questiona a pesquisa da AtlasIntel, movida pelo PL, a legenda sustenta que o levantamento teria induzido os entrevistados contra Flávio Bolsonaro ao reproduzir, em um dos questionários, o áudio de

uma conversa dele com Vorcaro, no qual o parlamentar pede apoio financeiro para o filme *Dark Horse*. Segundo os advogados do partido, oito das 48 perguntas da pesquisa tratavam do suposto envolvimento de Flávio com Vorcaro, o que configuraria “claro induzimento” do eleitorado.

Na ocasião, o levantamento mostrou que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro caiu seis pontos percentuais desde abril e apareceu com 41,8% das intenções de voto contra 48,9% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno presidencial.

A AtlasIntel afirmou que o teste do áudio foi aplicado, exclusivamente, após a conclusão e submissão integral do questionário principal do levantamento pelo respondente.

Em outra ação, Nunes Marques relatará o pedido

do deputado Rogério Correia (PT-MG) para barrar a exibição do filme *Dark Horse*. O parlamentar sustenta que a produção sobre Jair Bolsonaro pode gerar um “efeito eleitoral abusivo” durante a campanha presidencial.

De acordo com o presidente, o pedido visa “proteger a igualdade de chances, a transparência do financiamento político, a soberania popular e a liberdade real do voto”.

Já no terceiro processo, o ministro ficará responsável pela ação do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), que pede investigação sobre possíveis abusos de poder econômico e político no financiamento do filme. Segundo o parlamentar, a produção pode influenciar o cenário eleitoral e desequilibrar a disputa presidencial.

Recém-empossado na presidência da Corte, Nunes Marques editou, no fim



Marques editou resolução que concentra distribuição de pautas sobre propaganda eleitoral

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

de maio, uma resolução que concentrou nele e nos ministros André Mendonça, vice-presidente, e Estela Aranha a análise de ações sobre propaganda eleitoral durante a campanha presidencial. Caberá ao trio decidir sobre

pedidos das campanhas contra propagandas de adversários e também analisar solicitações de direito de resposta apresentadas ao longo da disputa eleitoral.

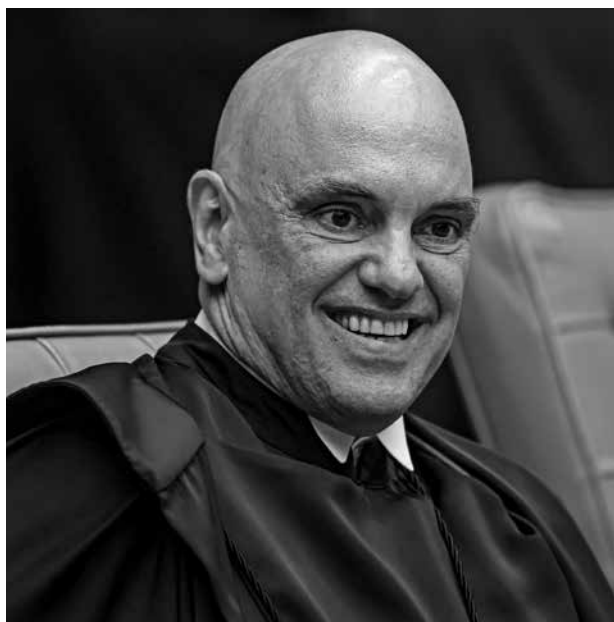
Indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-

presidente Jair Bolsonaro (PL), em outubro de 2020, Kassio Nunes Marques já estava predestinado a comandar o TSE em 2026, já que a presidência da Corte é definida por um sistema de rotação entre ministros do STF.

JUSTIÇA

AGU defenderá ministro em processo movido por Trump

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Moraes é acusado de censurar cidadãos americanos

Felipe Pontes
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin, autorizou a Advocacia-Geral da União (AGU) a atuar em defesa do ministro Alexandre de Moraes em um processo movido contra ele, nos Estados Unidos, pelo grupo Trump Media e a plataforma Rumble.

Na ação, aberta em um tribunal federal do estado da Flórida, as empresas alegam que Moraes busca censurar cidadãos americanos com ordens de restrição e bloqueio de per-

fis na internet, ferindo, assim, a liberdade de expressão garantida pela Primeira Emenda da Constituição dos EUA.

O aval de Fachin para que a AGU atue no caso ocorre após Moraes ser notificado por e-mail a responder às acusações. Para o presidente do Supremo, o caso ultrapassa uma questão pessoal e representa uma ameaça à independência do próprio Judiciário.

“O que está em questão, para além da figura individual de ministro do STF, são a independência do Poder Judiciário brasileiro, a integridade do Estado de Direito no Brasil e, no

limite, a própria soberania nacional”, escreveu Fachin.

O presidente do Supremo respondeu a uma consulta feita pela própria AGU, que se prontificou a atuar no caso representando a República Federativa do Brasil e a Corte.

A base jurídica para a atuação encontra-se na lei brasileira, que não autoriza que magistrados sejam processados pessoalmente por decisões tomadas no exercício de suas funções. “Eis que fica cabalmente caracterizada [a hipótese de atuação na AGU no caso]”, escreveu Fachin.

Nesta semana, o ministro

esteve com a relatora especial das Nações Unidas para a Independência de Magistrados e Advogados, Margaret Satterthwaite, a quem reclamou de pressões externas com objetivo de constranger juízes brasileiros por causa de decisões judiciais tomadas no exercício regular de suas atividades.

A rede social Rumble segue com o funcionamento suspenso no Brasil, desde fevereiro de 2025, por decisão de Moraes confirmada pelo plenário, por descumprimento de ordens judiciais brasileiras.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Argumentos dos EUA para impor tarifas não são legítimos, diz Vieira

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse, ontem, ter demonstrado às autoridades norte-americanas que os argumentos apresentados pelos Estados Unidos para impor tarifas sobre produtos brasileiros “não são legítimos”. Ele confirmou ter se reunido com o representante comercial do país norte-americano, Jamieson Greer, em meio a um encontro ministerial da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris.

Segundo o ministro afirmou à emissora GloboNews, Geer alegou ter “ótimas conversas com o Brasil” nas negociações sobre tarifas. O chanceler brasileiro informou ter enfatizado que os resultados de duas investigações do governo dos Estados Unidos sobre supostas práticas co-

merciais desleais foram divulgados antes do prazo acordado pelos presidentes dos dois países, em encontro bilateral realizado em maio.

“Demos todas as informações necessárias. O que nós esperamos é que isso tudo seja levado em conta e que fique comprovado que não há por que sermos objeto de tarifas, porque todos os argumentos apresentados nós provamos que não são legítimos”, afirmou Vieira.

No início deste mês, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) publicou relatório no qual recomenda a taxação de 25% sobre produtos brasileiros, tendo como justificativa um conjunto de atos, políticas e práticas do Brasil considerados “irrazoáveis” ou “discriminatórios”.

A investigação avaliou as áreas de comércio digital e serviços de pagamentos eletrôni-

cos, como o Pix; a concessão de tarifas preferenciais; a proteção de propriedade intelectual; o combate à corrupção; o acesso ao mercado de etanol; e o desmatamento ilegal.

Reuniões

Além do representante comercial dos Estados Unidos, Vieira também teve reunião com o comissário para Comércio e Segurança Econômica da União Europeia, Maros Sefcovic, com quem discutiu a implementação do acordo Mercosul-EU, em vigor desde maio.

O brasileiro esteve, ainda, com o ministro do Comércio da Coreia do Sul, Yeo Han Koo; com o chanceler espanhol, José Manuel Albares; com o ministro do Comércio Exterior do Canadá, Maninder Sidhu; com o presidente da Suíça, Guy Parmelin; e com o chanceler da República Tcheca, Petr Macinka.

QUESTÃO DE GÊNERO

Mais de 70 mulheres tiveram seus mandatos cassados em 10 anos

Da Redação
com Agência Brasil

De 2015 a 2025, 71 mulheres tiveram seus mandatos cassados ou tornados alvo de cassações malsucedidas, em 19 unidades federativas. Segundo o levantamento, intitulado “Mulheres ameaçadas no Brasil: dos feminicídios às cassações de mandatos (2015–2025)”, foi a partir de 2019, início do governo Jair Bolsonaro, que houve um boom de casos. O estudo foi conduzido pelo Instituto E Se Fosse Você.

Em 2015, ainda não havia sido registrada nenhuma ocorrência. O ano de 2016 foi inaugural nesse tipo de situação, quando a então presidente da República, Dilma Rousseff, foi deposta. Em 2023, com a renovação de ocupantes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, o total foi de 11 casos.

O recorde, de 30 episódios, foi atingido no ano passado.

Apesar desse contexto eleitoral, são as vereadoras as principais vítimas de perseguição. Sete de cada 10 mulheres atacadas ocupam essa função. Parlamentares estaduais/distritais e federais são 20% dos alvos.

Conforme o relatório, influenciam o cerco enfrentado por mulheres a própria identidade de gênero; o poder que elas têm ao ocupar espaços nos quais o destino de populações inteiras é decidido; e o partido ao qual são filiadas. No documento, o Instituto E Se Fosse Você pontua que o movimento feminista denomina essa realidade como “backlash”, termo em inglês para designar uma reação organizada contra avanços obtidos por mulheres.

Cerca de 40% das mulheres eleitas para serem representantes do povo e que

tiveram a legitimidade de seu trabalho posta em xeque eram do Partido dos Trabalhadores (PT) ou do Partido Socialismo e Liberdade (Psol). Do outro lado, os acusadores pertencem, majoritariamente, a siglas do espectro conservador, como Partido Liberal (PL), União Brasil, Partido Progressistas (PP), Partido Social Democrático (PSD) e Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

“Vale destacar que o PT aparece nos dados tanto como partido de algumas vítimas quanto, em menor grau, como agente em conflitos intrapartidários internos — ou seja, casos em que disputas dentro do próprio partido levam à tentativa de cassar mandatos de correligionárias. Em suma, mulheres que desafiam hegemônias políticas locais têm sido alvos preferenciais desse tipo de violência institucional”, aponta o estudo.

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO

Gestantes e bebês estão em risco

Indígenas da terra Munduruku têm concentrações do metal muito acima dos níveis seguros estabelecidos pela OMS

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Mulheres gestantes da terra indígena Munduruku, na região do Médio Tapajós, no Pará, têm mercúrio no corpo em níveis 4,5 vezes acima do limite seguro estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nenhum organismo deveria possuir mais do que dois microgramas do metal para cada grama de cabelo ($\mu\text{g/g}$). Os níveis encontrados nelas são, em média, de 9,1 $\mu\text{g/g}$.

Os dados fazem parte do resultado preliminar do *Estudo Longitudinal de Gestantes e Recém-Nascidos Indígenas Expostos ao Mercúrio na Amazônia*, realizado por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), vinculado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os números foram apresentados pelo coordenador da pesquisa, Paulo Basta.

Das 195 mulheres monitoradas, 97% têm mercúrio no corpo acima do nível seguro. No caso mais extremo, uma delas apresentou 39,9 $\mu\text{g/g}$ do metal, 20 vezes acima do tolerável. Desse total, 134 mulheres já deram à luz. Os bebês também são acompanhados pelos pesquisadores. Cerca de 90% deles já nascem contaminados pelo mercúrio. O metal passa da mãe para a criança pela placenta. Os bebês têm em média concentrações de 5,8 $\mu\text{g/g}$, três vezes acima do limite. Em um caso extremo, um deles apresentou 30,8 $\mu\text{g/g}$, 15 vezes acima do nível seguro.

“Esse bebê é monitorado ao longo dos primeiros dois anos de vida em diferen-



Foto: Irenara Rosa/Agência Brasil

Informações foram coletadas por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, vinculada à Fiocruz

tes momentos. São acompanhadas as curvas de crescimento, de peso para a idade, de estatura, entre outros. A nossa hipótese é que a exposição durante o período pré-natal ao mercúrio provoca retardo nesses marcos do neurodesenvolvimento”, explica Paulo Basta. “O mercúrio se converte em uma neurotoxina que vai afetar, principalmente, o tecido do sistema nervoso central. Uma lesão que ocorre no sistema nervoso central é uma lesão irreversível. As pessoas vão ter que lidar com esse problema para sempre”, completa.

O pesquisador cita o crescimento de crianças nascendo com doenças neurológicas raras, síndromes, anomalias congênitas e doenças sem um diagnóstico formado ainda — to-

das suspeitas de terem relação com a contaminação por mercúrio. Ele também destacou que o distrito sanitário especial indígena Rio Tapajós foi a unidade de saúde que mais demandou cadeiras de rodas para o Ministério da Saúde.

“É importante que esses dados se convertam em estatísticas oficiais, o que não existia até muito recentemente no Brasil. O nosso sistema ainda não tem disponível uma ficha de notificação para os casos de contaminação específica por mercúrio. Apesar dessas limitações, temos 751 casos identificados de indígenas contaminados por mercúrio com confirmação laboratorial. Desse conjunto, 318 são do Pará e 378 são de Roraima, ligados ao povo Yanomami”, informa Paulo Basta.

Revolta

A região onde vive o povo Munduruku tem sido afetada pelo garimpo ilegal de ouro há décadas. O mercúrio é utilizado no garimpo para separar o ouro da terra. A prática contamina os rios e os seres que vivem nele. O metal entra no organismo humano principalmente pelo consumo de peixes contaminados.

“Nossa principal fonte de alimento é o peixe e não há como fugir disso. Para quem mora na cidade é muito fácil. Vão nas prateleiras, compram frango e carne, tem outras opções. O coração dói quando vê a situação do povo, porque eles não têm como sair do território e ir para outro lugar”, desabafa a liderança Alessandra Korap Munduruku. “O lugar é nosso. Por que precisa-

mos dar nosso espaço para empresas, garimpo, mineração, hidrelétricas, ferrovias? Por que que a carne do índio é mais barata? É como se nós não existíssemos. Que progresso é esse que mata rios, florestas e expulsa os povos?”, indaga.

Rastro do garimpo

Cerca de 92% da área garimpada legal ou ilegal no Brasil concentra-se na Amazônia, segundo dados do MapBiomas. A estimativa é que 85% dos garimpos no país dedicam-se à extração de ouro.

O índice alto de ilegalidade no setor traz impactos socioambientais para além da contaminação por mercúrio: desmatamento, violência, conflito com povos tradicionais, trabalho escravo, sonegação de impostos e

evasão de divisas.

Estudo divulgado, nesta semana, pelo Greenpeace, mostra que Permissões de Lavra Garimpeira (PLGs) são usadas para venda de ouro extraído ilegalmente da Amazônia, com impactos em terras indígenas e áreas protegidas. A estratégia permite escapar do licenciamento ambiental mais rigoroso e das regras da mineração industrial, além de facilitar a lavagem de ouro.

Porém, os impactos negativos do garimpo não decorrem apenas da extração ilegal, segundo análise da Climate Policy Initiative. A atividade é regulamentada no Brasil, principalmente, pelo Código de Mineração, pela Lei nº 7.805/1989 e por normas da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Para os analistas, flexibilizações indevidas do licenciamento ambiental em âmbito estadual e falta de transparência para implementar salvaguardas socioambientais enfraquecem o controle da atividade.

A promotora do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Eliane Moreira, reforça a responsabilidade dos entes públicos de todos os níveis no ciclo que envolve o garimpo e a contaminação dos povos indígenas por mercúrio.

“Essa grande contaminação de mercúrio acontece a partir de um licenciamento bastante frágil. Em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), não há estrutura institucional para uma fiscalização suficiente e existe um ambiente propício para toda essa tragédia”, argumenta a procuradora.

SAÚDE PÚBLICA

Distribuição de remédios contra tabagismo cresce

Agência Gov

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem avançado nas ações de combate ao tabagismo. De 2022 a 2025, a distribuição de medicamentos para o tratamento da dependência de nicotina registrou um aumento de 138,51%. Em números absolutos, o volume de itens enviados a estados e municípios saltou de 19,5 milhões para 46,6 milhões de unidades. Os dados reforçam a importância do Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado no último domingo (31).

Para a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fernanda De Negri, o crescimento dos números reflete diretamente a busca dos cidadãos por uma vida mais saudável. “Esse aumento evidencia o desejo da população por apoio especializado para abandonar o cigarro, cenário que reforça a importância das políticas públicas de prevenção e

tratamento”, avalia.

A assistência farmacêutica oferecida pelo SUS conta, atualmente, com cinco itens essenciais para o suporte aos pacientes na dependência do tabagismo: o cloridrato de bupropiona (150 mg), a goma de mascar de nicotina (2 mg) e os adesivos transdérmicos de nicotina em três dosagens (7 mg, 14 mg e 21 mg). A estratégia também abrange ações de educação em saúde.

De acordo com a secretária, a prioridade da pasta é assegurar estoques desses medicamentos em todo o país. “Assumimos o compromisso com o fortalecimento das estratégias de abastecimento, distribuição e promoção do uso racional dos medicamentos utilizados no combate ao tabagismo. Garantir que o tratamento farmacológico chegue a quem precisa, de forma contínua, segura e orientada, é um pilar inegociável para o sucesso dessa política de saúde”, ressalta De Negri.

CASO HENRY BOREL

Justiça condena Jairinho e perdoa Monique

Agência Brasil

O Conselho de Sentença do 2º Tribunal do Júri do Rio condenou, na madrugada de ontem, o ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como “Dr. Jairinho”, a 43 anos, nove meses e 20 dias de prisão pela morte do enteado, Henry Borel Medeiros, de quatro anos, ocorrida em 8 março de 2021. Monique Medeiros da Costa e Silva, mãe da criança, teve seu crime desclassificado para homicídio culposo (quando não há intenção de matar) e recebeu o perdão judicial.

O julgamento, que durou 11 dias, é considerado o mais longo da história do Judiciário fluminense. A sessão, iniciada no dia 25 de maio, terminou com a leitura da sentença pela juíza Elizabeth Machado Louro. A magistrada destacou a violência desproporcional e a rara e desmesurada covardia contra uma criança de apenas

quatro anos, descrita como “doce” e “bondosa”. A juíza afirmou que Jairinho possui uma “personalidade insidiosa, capaz de simular gentileza para esconder uma natureza truculenta e de extrema periculosidade”.

O ex-vereador foi condenado por homicídio qualificado — com agravantes, por meio cruel e recurso que impossibilitou a defesa, e com causa de aumento de pena, por Henry ser menor de 14 anos —, além de tortura e coação no curso do processo. Ele deverá cumprir a pena, inicialmente, em regime fechado. Jairinho também foi condenado a pagar R\$ 400 mil em indenização por danos morais ao pai de Henry, Leniel Borel.

Absolvição

Já Monique Medeiros teve seu veredito marcado por um discurso forte da juíza sobre o papel da mulher na sociedade. O Conselho de Sentença decidiu

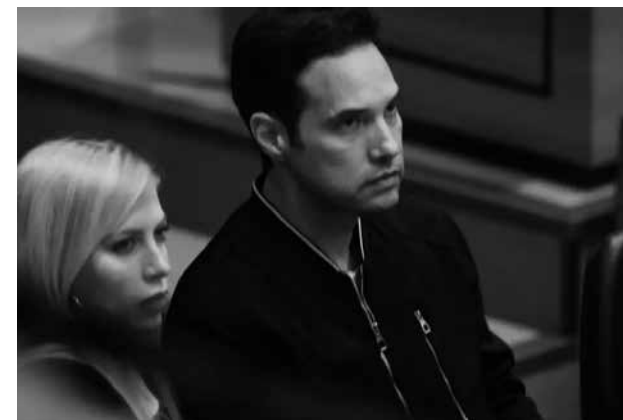
desclassificar a acusação de homicídio intencional para homicídio culposo e condená-la pelo crime de tortura por omissão.

Ao aplicar o perdão judicial, a juíza Elizabeth Louro justificou que Monique já sofreu um castigo severo, o suficiente. A magistrada criticou a “reação desproporcional da sociedade, classificando-a como discriminatória e fruto de uma cultura que exige que a mulher seja uma mãe perfeita”. A juíza citou o “massacre nas redes sociais” e

as agressões sofridas por Monique no cárcere, afirmando que ela foi alvo de uma perseguição implacável contra sua honra.

Monique foi sentenciada a um ano e quatro meses de detenção pelo crime de tortura e, como já vinha cumprindo prisão preventiva, a pena foi considerada encerrada.

Henry Borel morreu devido a uma laceração hepática causada por ação contundente no apartamento onde morava com a mãe e o padrasto.



Ex-vereador do Rio cumprirá pena de 43 anos de prisão

Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

GUERRA CONTRA IRÃ

Resolução da Câmara irrita Trump

Regra limita poderes do presidente, condicionando ataques à aprovação do Congresso; Senado ainda precisa votar

Europa Press
Estadão Conteúdo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou ontem como “antipatriótica” a resolução aprovada pela Câmara dos Representantes do país norte-americano para obrigá-lo a pôr fim à ofensiva contra o Irã. Ele também criticou duramente os quatro republicanos que se juntaram às fileiras do Partido Democrata para garantir que o texto fosse aprovado.

“Ontem [3], em uma votação sem sentido, a Câmara [dos Representantes] votou, quatro republicanos desonestos e todos os democratas, para limitar meus poderes de guerra, bem no meio das minhas negociações finais para pôr fim à guerra com a República Islâmica do Irã. Quem faria algo tão antipatriótico?”, questionou Trump em uma mensagem publicada nas redes sociais.

“Vocês sabem em que ponto estão as negociações”, afirmou, antes de acusar o Partido Democrata de “ser movido pela síndrome do

ódio a Trump” e garantir que a oposição “preferiria que o país fracassasse” a lhe dar “mais uma de tantas vitórias”. “Com os quatro republicanos, é uma história totalmente diferente. São uns oportunistas. Deveriam ter vergonha de si mesmos”, acrescentou.

A votação foi aprovada com 215 votos a favor — incluindo os republicanos Brian Fitzpatrick (Pensilvânia), Tom Barrett (Michigan), Warren Davidson (Ohio) e Thomas Massie (Kentucky) — e 208 contra, o que representa um revés para a Casa Branca. No entanto, por se tratar de uma resolução “concorrente”, ela não passa pela Casa Branca para a assinatura ou veto de Trump, portanto não tem força de lei. Para passar a valer, é necessário que seja aprovada no Senado.

O projeto baseia-se em grande parte na Lei dos Poderes de Guerra. Citando-a, ela ordena que Trump retire todas as forças americanas “das hostilidades” com Teerã “a menos que estejam explicitamente autorizadas por uma declaração de guer-



Foto: Martin Fabianer/Wikimedia

Texto foi aprovado na última quarta-feira (3), por 215 votos a 208, com o apoio de quatro parlamentares republicanos

ra ou uma autorização específica do Congresso para o uso da força militar contra o Irã”.

A aprovação desse texto representa um marco significativo na batalha política pela guerra contra o Irã, após três tentativas frustradas na Câmara dos Representantes de impedir um conflito que, após mais de três meses, trouxe graves consequências eco-

nômicas em nível mundial, especialmente no mercado energético e na disponibilidade de fertilizantes.

Ormuz

O Exército dos Estados Unidos informou, ontem, que impediu a passagem de 127 navios mercantes pelo Estreito de Ormuz, ao mesmo tempo que permitiu a passagem de

36 embarcações que transportavam ajuda humanitária, no que já são mais de seis semanas de um bloqueio da zona anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em meio a negociações para pôr fim ao conflito.

A tensão no Estreito de Ormuz continua latente, apesar da trégua indefinida em vigor. Embora o governo dos

Estados Unidos tenha confirmado, no dia 28 de maio, um acordo preliminar com o Irã para prorrogar a trégua por mais dois meses e garantir a passagem pela zona, Washington continua impondo sanções contra navios e entidades por suas ligações com o comércio de petróleo iraniano, numa tentativa de manter a pressão sobre Teerã.

PALESTINA

Número de mortos por Israel após o cessar-fogo passa de 900

Europa Press
Estadão Conteúdo

As autoridades da Faixa de Gaza, controladas pelo Movimento de Resistência Islâmica (Hamas), elevaram, ontem, para cerca de 950 o número de palestinos mortos pelos ataques de Israel desde a entrada em vigor do cessar-fogo em outubro de 2025, no

âmbito do acordo para aplicar a proposta dos Estados Unidos para o futuro do enclave. O Ministério da Saúde de Gaza indicou em um comunicado que, nesse período, foram registrados 947 mortos e 2.935 feridos, incluindo 11 mortos e 32 feridos em ataques perpetrados pelo Exército de Israel contra o território nas 24 horas anteriores.

Além disso, a pasta informou que, desde outubro de 2025, foram recuperados 781 corpos de áreas das quais as tropas israelenses se retiraram em virtude do referido acordo. O tratado determinava que o Exército se mantivesse dentro da “linha amarela”, que na época cobria pouco mais de 50% do enclave e que foi ampliada por ordem do primei-

ro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

Por fim, o Ministério da Saúde de Gaza destacou que, desde o início da ofensiva lançada por Israel após os ataques de 7 de outubro de 2023 — que deixaram cerca de 1.200 mortos e cerca de 250 sequestrados, segundo o balanço oficial —, foram registrados 72.956 mortos e 173.043 feridos.

Recentes

Na madrugada de ontem, pelo menos nove pessoas morreram e outras 15 ficaram feridas em bombardeios do Exército de Israel contra a cidade de Gaza, apesar do cessar-fogo. Até quatro bombardeios israelenses teriam atingido prédios residenciais em áreas do sul e do oeste da cidade de Gaza,

segundo informou o jornal *Filastín*, ligado ao Movimento de Resistência Islâmica, que confirmou o número de vítimas citando fontes hospitalares. Esses ataques, aos quais as Forças de Defesa de Israel (IDF) não se referiram, ocorreram após um mês de maio descrito pelas autoridades de Gaza como o mais mortal do ano.

DIREITOS RESTRINGIDOS

Peru prorroga estado de emergência em distritos na fronteira com o Chile

Europa Press
Estadão Conteúdo

O Governo do Peru decidiu, ontem, prorrogar o estado de emergência em quatro distritos fronteiriços com o Chile por um prazo de 60 dias. O objetivo é enfrentar a crise de segurança que o país atravessa e que implica restrições a direitos fundamentais, como a inviolabilidade do domicílio, a liberdade de trânsito pelo território nacional ou a liberdade de reunião.

Isso consta de um decreto assinado pelo presidente

do país, José María Balcázar, e publicado no jornal oficial *El Peruano*. O texto especifica que a medida entrará em vigor na próxima terça-feira (9) e afetará os distritos de Palca, Tarata, La Yarada-Los Palos e Tacna, todos localizados na província de Tacna, no sul do Peru.

Durante a vigência dessa prorrogação, a Polícia Nacional continua sendo a responsável por manter a ordem nas áreas abrangidas pela norma, com o apoio das Forças Armadas. Além disso, o órgão “determinará as áreas de intervenção com base em infor-

mações de inteligência, indicadores, estatísticas, mapas de criminalidade, entre outros instrumentos”. O decreto ainda autoriza a “restrição ou suspensão do exercício dos direitos relativos à inviolabilidade do domicílio, à liberdade de trânsito pelo território nacional, à liberdade de reunião e à liberdade e segurança pessoais”.

As Forças de Segurança deverão emitir um relatório de situação às autoridades nos cinco dias úteis seguintes ao término do estado de emergência para analisar os resultados obtidos sob a norma.

Além disso, as atividades que reúnam um grande número de pessoas, independentemente de seus motivos — religiosos, culturais, esportivos ou não esportivos —, deverão ser comunicadas às autoridades, que concederão a respectiva autorização se assim o considerarem, regra que não se aplica a eventos com baixa afluência.

ESPANHA

Especialistas defendem suspensão das aulas por alta nas temperaturas

Europa Press
Estadão Conteúdo

O Comitê de Saúde Ambiental (CSM) da Associação Espanhola de Pediatria (AEP) exigiu, ontem, a implementação de medidas de prevenção e adaptação nas instituições de ensino assim que a temperatura ultrapassar 26 °C ou 27 °C, com o objetivo de proteger a saúde e o aprendizado de crianças e adolescentes, “mais vulneráveis” ao calor.

“Quando uma sala de aula ultrapassa os 26 °C–27 °C, as evidências indicam que o bem-estar, a concentração e a aprendizagem começam a ser prejudicados; e, quando se atingem temperaturas mais elevadas, entramos em um cenário de risco à saúde que pode ser evitado. A infância não pode continuar sendo o termômetro passivo das mudanças climáticas”, afirmou o coordenador do CSM-AEP,

Juan Antonio Ortega.

Conforme detalhado pelos pediatras, crianças e adolescentes são especialmente vulneráveis às altas temperaturas, pois seu sistema de termorregulação ainda está em desenvolvimento. Também apresentam maior superfície corporal relativa e uma resposta fisiológica menos eficiente ao calor, o que favorece a desidratação, a fadiga, esgotamento térmico ou insolação. Além disso, dependem, em grande medida, dos adultos para se hidratar, reconhecer o risco e se proteger adequadamente.

Além dos efeitos sobre a saúde, as evidências científicas indicam que, para cada grau de aumento da temperatura, os resultados acadêmicos caem 0,4% e, em salas de aula sem climatização adequada, a probabilidade de aprovação aumenta 12,3%.

“Não precisamos esperar até 30 °C, 32 °C ou 35 °C para agir. Na infância, deve-se aplicar o princípio da precaução: a partir de 26 °C–27 °C, já devem ser ativadas medidas de adaptação, reorganização de atividades, ventilação, sombra, hidratação e, se não forem garantidas condições seguras, realocação ou suspensão das aulas. Esperar pelo golpe de calor é chegar tarde”, insistiu Ortega.

A recomendação vem após a ministra da Saúde, Mónica García, confirmar que o país registrou 101 mortes associadas às altas temperaturas em maio. O número representa um recorde desde que os dados começaram a ser registrados. Além disso, o Sistema de Monitoramento da Mortalidade Diária (MoMo) estima que, de 2015 a 2025, ocorreram mais de 27.500 mortes atribuíveis ao aumento do calor.

Foto: Rep./Instagram @presidenciaperu



Decreto foi assinado pelo presidente José María Balcázar